



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1452 – Centro - CEP 65.500-000 – Chapadinha-MA

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **Relatório Parcial I**

Período: de julho 2014 a junho de 2015

Chapadinha – MA
2016

Direção Executiva

Diretora de Ensino

Prof^a. Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga

Diretora Administrativa

Prof^a. Nilzete Vieira dos Santos

Diretor Acadêmico

Prof^a. Ms. Marco Aurélio da Silva

Coordenadora do Curso de Letras

Prof^a. Ms. Cleane de Jesus Costa Barradas

Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof^o. Dr. Casemiro Medeiros Campos

Coordenadora do Curso de Administração

Prof^a. Elizangela Maria Fernandes Albuquerque

Secretária Acadêmica

Prof^a. Fabiana Campos Silva

Bibliotecária

Esp. Ledany Marinho Velozo

Pesquisadora Institucional

Prof^a. Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga

Responsável pelo Sistema de Informação Acadêmica (SIAC)

Wanderlan dos Santos Batista

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Dados da Instituição	3
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	3
1.3	Planejamento Estratégico	4
1.3.1	Quanto aos Discentes	4
1.3.2	Quanto aos Docentes	4
1.3.3	Quanto aos Técnicos-Administrativos	4
1.3.4	Quanto à Comunidade Externa	4
2	METODOLOGIA	5
3	DESENVOLVIMENTO	7
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	8
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	10
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	10
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	12
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	14
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	16
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	17
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	19
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	19
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	21
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	22
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física	23
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	24
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	25
	ANEXOS	28

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2014.2 – 2015.1)

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

Código da IES: 2949

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos.

Natureza: Faculdade

Cidade: Chapadinha

Estado: Maranhão

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), é uma Instituição de Ensino Superior (IES) mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior (CRESU), de caráter privado, situado no Município de Chapadinha - Maranhão, distante aproximadamente 250 Km da capital do Estado. O CRESU é uma sociedade que tem como atividade principal desenvolver o ensino superior na Região do Baixo Parnaíba e para tanto, foi fundado em 29 de fevereiro de 2000.

A FAP, inicialmente, foi nomeada de Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba (ISCDE), credenciado em 19 de janeiro de 2005, pelo despacho nº 034/2005, conforme Portaria nº 196 de 19/01/2005, passando a funcionar a partir de 28 de fevereiro de 2005. Foi renomeada Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) pela Portaria nº366 de 27 de abril de 2007, publicada no D.O.U. de 30/04/2007.

A IES oferece cursos de Licenciatura em Pedagogia, reconhecido pela Portaria Ministerial SESU nº 319 de 28 de dezembro de 2012, publicada no DOU nº.251 de 31/12/2012; Letras Português e Inglês (Licenciatura), reconhecido pela Portaria Ministerial nº 606 de 19 de novembro de 2013, publicada no DOU nº 225 de 20/11/2013, e Administração (Bacharelado), reconhecido pela Portaria Ministerial nº 704 de 18 de dezembro de 2013, publicada no DOU nº 246 de 19/12/2013. Oferece ainda Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Gestão e Supervisão Educacional, Docência do Ensino Superior, Psicolinguística, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Saúde Pública, atendendo a uma clientela oriunda do município de Chapadinha e demais municípios da região do Baixo Parnaíba.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem sua constituição prevista no Art. 11, da lei N° 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no Art. 7º da Portaria N° 2.051, de 09.07.2004 do Ministério da Educação (MEC), que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, no Regimento Interno da FAP e no disposto na Resolução N° 0045/2008 – CONSENS, de 05 de maio de 2008.

A atual CPA foi designada pela Portaria DIREN/CPA nº 006/2015 de 15 de junho de 2015, com vigência de dois anos. A Comissão se reúne mensalmente em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário por convocação de seu Coordenador(a) ou por solicitação da maioria simples de seus membros.

Quadro representativo dos segmentos da CPA

Segmentos	Membros
Corpo Docente	Francinalda Araújo e Silva (Coordenadora) José Mário Almeida Júnior Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva
Corpo Técnico-Administrativo	Margarida Noélia Costa Lima Claudinéia Carneiro Leite Maria dos Milagres de Araújo Silva
Corpo Discente	Flaviane Cunha Almeida Wellyngton da Silva Costa Flávia Regina Rocha Rodrigues
Comunidade Externa	Cláudio Gonçalves da Silva

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O conhecimento que o processo de Autoavaliação Institucional propõe tem a finalidade de planejar ações destinadas a superação das dificuldades e ao aprimoramento da IES. Este relatório parcial constitui-se no primeiro de uma série de três, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, correspondente ao período de julho de 2014 a junho 2015, elaborado a partir das informações extraídas por meio dos instrumentos trabalhados, considerando as dez dimensões recomendadas pelo SINAES, pontuaram providências a serem tomadas pela Instituição.

1.3.1 Quanto aos Discentes

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos alunos no que se refere aos aspectos administrativos, acadêmico didático-pedagógico, conforme relatórios de resultados.

1.3.2 Quanto aos Docentes

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos docentes no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio ao docente, conforme relatórios de resultados.

1.3.3 Quanto aos Técnico-Administrativos

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos técnico-administrativos no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio aos técnicos-administrativos, conforme relatórios de resultados.

1.3.4 Quanto à Comunidade Externa

Avaliação do grau de conhecimento e credibilidade da IES junto à comunidade, no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, conforme relatórios de resultados.

Dessa forma, a FAP considera basilar para o crescimento da IES que a avaliação interna, efetivada por meio da autoavaliação, deva ser um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói

conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas ações, para assegurar a qualidade dos serviços educacionais prestados e obter maior relevância social.

Para tanto, algumas ações estão previstas para garantir a continuidade ao processo de avaliação interna e externa, bem como de melhoria contínua para os cursos ofertados pela Instituição. Tais ações estão relacionadas aos objetivos e metas do PDI e PPI, destacadas a seguir:

Quadro representativo das ações estratégicas de autoavaliação

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Elaborar e divulgar o cronograma de reuniões da CPA.	Elaboração de uma proposta pela Coordenação e discussão com membros da CPA.
Acompanhar o cumprimento das ações planejadas e divulgar os resultados da autoavaliação.	Elaboração de relatórios institucionais e de autoavaliação parciais para encaminhamento ao sistema e-Mec.
Envolver toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional possibilitando maior legitimidade aos resultados.	Assembleias abertas para sensibilização dos discentes, docentes e técnicos-administrativos sobre a importância da avaliação para o crescimento da Instituição; Reunião com líderes de turmas e Coordenadores de cursos; Produção de material para divulgação no site da IES, redes sociais, mídias disponíveis, murais e quadros de avisos.
Diagnosticar o desempenho institucional identificando pontos fortes e fragilidades sob o olhar dos diversos segmentos e propor melhorias.	Ampla divulgação do período de realização da autoavaliação; Reuniões com líderes de turmas e Coordenadores de cursos; Aplicação, sistemática, dos instrumentos de autoavaliação.
Divulgar as ações realizadas pela CPA e seus resultados para a melhoria e crescimento da IES.	Encaminhamento dos relatórios de autoavaliação aos setores competentes como: direção de ensino, direção acadêmica coordenação dos cursos de graduação, bem como dos colegiados: CONSENS e CEPEX.
Incorporar os resultados da autoavaliação no planejamento de ações e tomada de decisões com vistas ao atendimento dos objetivos institucionais.	Análise dos resultados da autoavaliação, em conjunto com a equipe gestora, NDE e órgãos colegiados.
Manter atualizados os membros da CPA acerca da legislação vigente estabelecida pelo MEC.	Conhecer as novas diretrizes do MEC para elaboração dos relatórios institucional e de autoavaliação.
Acompanhar o processo de avaliação externa para autorização de novos cursos, previstos no PDI, objetivando contribuir para a obtenção de resultados satisfatórios e, por conseguinte, o crescimento da FAP.	Planejamento, acompanhamento e avaliação <i>in loco</i> do processo regulatório de autorização dos cursos de Ciências Contábeis, Direito e Sistema de Informação.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da IES tem por objetivo promover a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, da gestão acadêmico-administrativa que tem como finalidade assegurar o desempenho institucional de forma satisfatória e com responsabilidade social, visando à valorização da Missão da IES, o respeito à identidade e às diversidades da comunidade local e regional.

O presente relatório de autoavaliação, considerando dez anos de credenciamento da FAP, teve início em julho de 2014, com ações a serem discutidas e implementadas pelo coletivo que a constitui. Desta forma, a autoavaliação compreende o período de 2014.2 a 2015.1, envolveu os três segmentos da Faculdade: discentes, docentes e técnicos-administrativos, conforme quadro a seguir:

Quadro representativo dos segmento da autoavaliação

Segmento	Número Total	Número de Participantes	Representação
Alunos	655	420	64%
Docentes	45	43	95%
Técnicos-Administrativos	35	34	97%

Quanto a comunidade externa foram distribuídos 1.500 questionários, com 10 perguntas fechadas, em diferentes locais da cidade de Chapadinha (no centro e nos bairros mais populosos). Deste total foram respondidos 1.225 o que representa 81,6% de participação.

A CPA no período correspondente a este relatório parcial, passou por reorganizações conforme regulamento do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), e Regimento Interno da CPA da FAP, reafirmando na sua composição a participação dos segmentos da comunidade interna e representantes da comunidade externa.

O Projeto de Avaliação Institucional foi redimensionado e as ações reorganizadas, sob a ótica dos marcos regulatórios e dos atuais membros da CPA. Os instrumentos de autoavaliação foram atualizados, conforme pareceres da comunidade acadêmica. Dentre as atividades realizadas destacam-se apresentação em assembleia, por períodos e por cursos, dos resultados do relatório final do período 2012 - 2014; explicitação do projeto e a importância da avaliação institucional para o crescimento da IES; encontros com as turmas, em grupos menores, esclarecendo e tirando as dúvidas dos alunos, orientação quanto ao preenchimento dos instrumentos, sem, contudo, intervir nas respostas individuais, mas como forma de sensibilização da comunidade acadêmica e respectivos segmentos sobre a participação no processo.

As atividades concretizadas pela CPA compreendem todas as etapas do processo avaliativo: planejamento, sensibilização e desenvolvimento, iniciando-se a partir daí, a (re)elaboração dos instrumentos e a sensibilização da comunidade acadêmica com vista a subsidiar as ações programadas e realizadas pela Instituição, no período de julho de 2014 a junho de 2015.

Dessa forma, a CPA trabalhou avaliando todas as dimensões, construindo e divulgando os relatórios parciais e finais. Para tanto, utilizou-se de análise de indicadores, documentos e relatórios de cada curso, no período de julho de 2014 a junho de 2015.

Desse modo, a abordagem metodológica utilizada revestiu-se de caráter quantitativo e qualitativo, fundamentada nos procedimentos citados e acrescidos de informações oriundas das assembleias, ouvidoria e caixas de sugestões. Deu-se início à coleta de dados, por meio de aplicação de questionários, posterior análise e tratamento de dados, indicadores e documentos com foco na perspectiva sócio qualitativa.

A CPA acompanhou o processo de elaboração e inserção, no Sistema e-Mec, dos Projetos Pedagógicos dos novos cursos a serem oferecidos pela FAP, quais sejam: Serviço Social (Bacharelado),

Gestão Desportiva e de Lazer (tecnológico), autorizados pela Portaria nº 265 de 27 de março de 2015, Ciências Contábeis (bacharelado) e Sistema de Informação (bacharelado).

Coube então, à CPA a análise dos dados, a partir das informações, indicadores, documentos e regulatórios da IES e do Ministério de Educação, para elaboração e consolidação deste relatório parcial.

A estratégia adotada para a coleta de dados possibilitou aos segmentos, a participação por meio de questionários impressos, no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, no intuito de potencializar a participação da comunidade acadêmica. Destaca-se o empenho dos coordenadores dos cursos, da direção acadêmica, dos docentes e dos próprios alunos, por compreender que o processo de avaliação deve se constituir numa prática importante para toda a comunidade acadêmica, extensiva à comunidade civil, pois somente com o envolvimento ampliado será possível avançar de forma mais consistente.

A CPA ainda se utiliza de procedimentos metodológicos como palestras, avaliações e reflexões para apontar os desafios e facilidades para redimensionar ações, objetivos e metas. Essas práticas de avaliação da IES, ao longo dos anos, contribuem para o aprimoramento da atuação da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

A CPA, considerando as dimensões avaliativas estabelecidas pelos SINAES, analisou o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2011 a 2016, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Relatório Institucional Anual de 2014, composto a partir dos Relatórios das Coordenações de cada Curso de Graduação. Nesse sentido, constatou que as metas previstas no PDI para o período de julho de 2014 a junho de 2015 estão sendo alcançadas, apontando uma intencionalidade positivas em relação as dimensões avaliadas.

Durante o Processo de Autoavaliação Institucional a CPA da FAP, promoveu-se encontros, assembleias coletivas no interior da Instituição para reflexões sobre as ações planejadas e realizadas, sendo configuradas as potencialidades e inadequações a partir da análise dos dados, indicadores e documentos. A obtenção, de parte dos dados, efetivou-se por meio da aplicação de três modelos de questionários: um para docentes, outro para discentes e um terceiro para o quadro técnico administrativo da FAP. Utilizando-se de notas de 0 a 10, todos relativos às dez dimensões recomendadas pelo SINAES, demonstradas na sequência deste relatório e outra parte dos dados, por meio de avaliações de eventos realizados na Instituição de acordo com o calendário acadêmico.

Atendendo às exigências legais dos cursos de Formação dos Profissionais da Área da Educação e do curso de Administração em consonância com o interesse dos alunos, os dados da pesquisa, os indicadores e documentos institucionais possibilitaram a autoavaliação relativa a cada uma das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, a seguir, apresentadas em cinco tópicos, conforme legislação pertinente. A análise abaixo aponta as principais realizações da FAP, no período equivalente a este relatório parcial, referenciadas em cada dimensão.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

As ações de planejamento referentes a Autoavaliação Institucional estão prevista no PDI e no PPI. O Projeto de Avaliação Institucional da FAP foi elaborado em atendimento à Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

Em respeito à legislação acima mencionada a FAP instituiu a sua CPA, por meio da Resolução N° 0045/2008 – CONSENS, de 05 de maio de 2008 objetivando assegurar a participação democrática dos segmentos que a compõe.

A composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da IES e conta, ainda, com representantes da comunidade externa. Tal composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, representados na Comissão, sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

A CPA apresenta relatórios direcionados a cada curso, com proposição de ações a partir dos resultados observados. A metodologia utilizada permite obter resultados indicadores do que foi implementado e das ações a serem postas em prática para a melhoria do atendimento solicitado pela comunidade acadêmica, considerando que a avaliação, enquanto um processo de ação-reflexão-ação possibilita identificar a eficácia do fazer acadêmico pretendendo-se com ela evidenciar os avanços, as fragilidades, possibilidades das práticas e das políticas, seus objetivos e as proposições da IES.

Quadro representativo das ações de Planejamento e Avaliação

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Melhoria contínua do processo de autoavaliação a partir dos resultados observados.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Projeto de Avaliação Institucional da IES; • Organização da avaliação institucional segundo as diversas etapas: preparação, sensibilização, desenvolvimento e consolidação; • Campanha de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional. • Aplicação de questionários impressos (técnicos-administrativos, docentes e discentes); • Análise dos dados coletados e elaboração do relatório a ser encaminhado ao INEP; • Disponibilização do Relatório da CPA à todos os setores, bem como na Biblioteca, e de forma virtual, no site da IES; • Apresentação do Relatório para Coordenadores, Docentes e alunos; • Divulgação das informações sobre os resultados da avaliação institucional, nos principais quadros de avisos da IES. 	Busca permanente por melhorias no processo de autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação semestral de instrumentos de avaliação e processamento dos dados; • Implementação de ações pela gestão da Instituição propostas com base nas informações obtidas no processo de autoavaliação; • Melhoria do processo didático-pedagógico a partir da utilização dos resultados obtidos nas avaliações.
Consolidação da Avaliação das atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de Docentes; • Encontros de Iniciação Científica; • Semana de Pedagogia e Letras; • Feira de Negócios do Curso de Administração. 	Incentivo à participação dos discentes nas atividades de preparação para o ENADE.	
Implementação do PDI e sua adequação em relação ao PPI.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Docentes, da infraestrutura física e da estrutura organizacional, pelos discentes; • Encontro para discussão com os membros dos colegiados de curso e assembleias abertas com a comunidade acadêmica; • Avaliação da Direção de Ensino, das Coordenações de Cursos, da Infraestrutura física e estrutura organizacional; • Análise dos documentos institucionais. 	Maximizar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.	
Incorporação dos resultados decorrentes do relatório de autoavaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica; • Uso efetivo dos resultados no planejamento da gestão acadêmico administrativa. 		
Melhoria da qualidade do ensino, e conseqüente, otimização do desempenho do aluno nos exames e na atuação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Exame Interno de Avaliação de Desempenho (EIADE); • Reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de Graduação para discussão dos conteúdos do ENADE a serem inseridos nos Projetos Pedagógicos 		

	<p>dos Cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os docentes para discussão dos conteúdos do ENADE a serem inseridos nas aulas e avaliações; • Acompanhamento dos alunos convocados para realização do ENADE; • Palestra, para sensibilização, com os discentes do curso de Administração convocados para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); • Realização de simulados como parte das ações do EIADE; • Discussão sobre a nova sistemática de avaliação da aprendizagem adotada pela FAP com a inserção de avaliação interdisciplinar. 		
<p>Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação da ouvidoria; • Incentivo a participação de membros da sociedade civil na CPA; • Utilização de caixas para sugestões; • Assembleias abertas para diálogo com a comunidade acadêmica • Disponibilização na página da IES de um link com informações sobre a CPA. 		

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP foi construído, tendo em vista o atendimento aos anseios da sociedade, que, por meio de suas entidades e representações exerce o seu direito de interferir nos rumos da educação, principalmente no âmbito do ensino superior. A construção do PDI contou com reflexões sobre a necessidade de melhorias e dar ênfase aos pontos fortes do processo formativo e institucional.

O PDI articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC), expressam as proposições, prioridades, fragilidades e decisões a serem assumidas e orientadas no desenvolvimento de ações imediatas, de curto, médio e longo prazo, com vista à garantia do compromisso social assumido em sua missão: “A Formação de Professores de Educação Básica, de Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo, e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulados com a realidade social em que a IES está inserida.”

Objetiva, ainda, assegurar o permanente exercício da crítica através da problematização e da produção de conhecimentos multidisciplinares historicamente construídos visando proporcionar o domínio de procedimentos didáticos, reflexivos e críticos, através da oferta de programas de graduação e pós-graduação.

Na avaliação desta dimensão que envolve a missão e os documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) da FAP, as informações obtidas por meio dos instrumentos aplicados aos três segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos apontaram, a exemplo dos relatórios anteriores, conhecimento e articulação adequados do PDI e PPI, bem como a relação do PDI com o contexto socioeconômico. Da mesma forma a média do resultado geral do processo de Autoavaliação Institucional, iniciados no segundo semestre de 2014 e finalizados no primeiro semestre de 2015, apresenta conceito positivo. Mesmo assim, foram realizadas melhorias quanto a apresentação, discussão, divulgação e revisão dos documentos de modo a explicitar melhor sua articulação. Para isso, foram programados permanentes encontros com a comunidade acadêmica.

Quadro representativo das ações relacionadas ao PDI

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Implementação da organização de encontros com a comunidade acadêmica para refletir e assumir a missão da IES como uma responsabilidade compartilhada.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões, assembleias abertas por curso, seminários e oficinas, com alunos, professores, técnico-administrativos, funcionários de apoio e comunidade externa, para refletir e assumir a missão da Faculdade como uma responsabilidade compartilhada. 		Coerência entre PDI, PPI e PPC; Coerência entre ações acadêmico-administrativas e os objetivos institucionais evidenciados nas respostas aos questionários aplicados;
Continuidade das atividades junto à comunidade acadêmica e comunidade externa para socialização do conhecimento sobre a missão institucional.			Definição de diretrizes que efetive de forma integrada as práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI.
Desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas em atendimento aos objetivos do PDI	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização do PDI e PPI da FAP na internet e de cópia impressa na Biblioteca e nas Coordenações dos Cursos; Atualização sistemática dos dados referentes aos discentes no que diz respeito à movimentação acadêmica (matrícula, trancamento, transferências, evasão, conclusão) com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e também como possibilidade de assegurar o contato com os alunos através de e-mail e SMS, e para comunicação com os egressos; Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos novos cursos a serem oferecidos pela FAP: Serviço Social (bacharelado), Gestão Desportiva e de Lazer (tecnológico), Ciências Contábeis (bacharelado), Sistema de Informação (bacharelado) e Direito (bacharelado); Planejamento e acompanhamento dos processos regulatórios para os cursos de Serviço Social, Gestão Desportiva e de Lazer, Ciências Contábeis e Sistema de Informação. Cumprimento adequado dos 	<p>Ampliar a frequência e participação dos encontros para apresentação e discussão sobre a articulação entre PDI, PPI e PPC, de forma a reforçar o conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>Manter o acompanhamento sistemático dos processos regulatórios.</p> <p>Continuidade do Projeto de extensão Lendo e escrevendo pelos interiores do Maranhão e dos cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa.</p> <p>Ampliação da oferta de cursos em atendimento ao PDI e a demanda social.</p>	<p>Disponibilização dos documentos institucionais na Internet e na biblioteca.</p> <p>Dados atualizados referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e também como possibilidade de assegurar o contato com os alunos através de e-mail e SMS, e para comunicação com os egressos.</p> <p>Processos regulatórios de Cursos com resultado positivo, favorecendo a implantação e atendimento da demanda.</p> <p>Consolidação de práticas pedagógicas definidas no PDI 2011-2016, como: Projeto de extensão: Lendo e escrevendo pelos interiores do Maranhão. Cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa; NUPEX e Núcleo de Leitura.</p> <p>Disponibilidade do corpo docente para investir na qualificação e atualização profissional.</p>

	<p>processos regulatórios, tendo em vista resultados satisfatórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à qualificação do corpo docente, seja pela realização de eventos internos ou pelo apoio à participação em eventos externos, ou ainda, pelo incentivo à qualificação por meio dos programas de pós-graduação <i>stritu sensu</i> (Ex: Participação de dez professores da IES no XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) realizado em Fortaleza (CE), em novembro de 2014; • Melhoria do atendimento psicossocial como forma de efetivação de estratégias de atenção especial às necessidades dos discentes e demais segmentos da comunidade acadêmica. 		
<p>Implementação de bases metodológicas propostas no PPI e nos PPCs dos Cursos, com vistas a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de extensão: Lendo e escrevendo pelos interiores do Maranhão coordenado pelo NUPEX. • Cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa; • Encontros do Núcleo de Leitura. 		

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Instituição mantém grau de articulação satisfatório com a comunidade local, ampliando um nível de entendimento do quadro docente sobre o processo de ensinar e aprender como uma atividade integrada à investigação em conformidade com a Missão Institucional.

Conforme apontam os resultados do processo de autoavaliação da IES evidencia-se o compromisso da FAP com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital. Os resultados são predominantemente positivos, concluindo-se pelo acerto das ações que vêm sendo desenvolvidas.

Quadro representativo das ações de Responsabilidade Social

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Atividades socioculturais focalizando as áreas de educação, religião, lazer, folclore, cultura, cidadania, solidariedade e meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da campanha de participação discente nas representações estudantis; Programa preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); Consolidação da Caminhada Mariana; Continuidade do Programa de estágio não obrigatório como forma de incentivo ao aprimoramento profissional; Orientações a candidatos do Programa Primeiro Emprego do Governo Estadual que visa o ingresso do jovem no mercado de trabalho, proporcionando formação e experiência profissional e emprego com carteira assinada. Manutenção da política de auxílio transporte para discentes oriundos dos municípios circunvizinhos. Continuidade do Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba (PROFAP); Realização do Projeto de Extensão Lendo e escrevendo no povoado Vista Alegre em Chapadinha-MA coordenado pelo NUPEX. Apoio financeiro ao Projeto Balaiada de caráter histórico e sociocultural de iniciativa da sociedade civil. 	<p>Fomentar junto à comunidade acadêmica o compromisso com a sociedade e incentivar em toda a Instituição ações de responsabilidade social.</p> <p>Continuidade às ações desenvolvidas com maior divulgação junto à comunidade acadêmica sobre os projetos em andamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos e programas de Iniciação Científica com envolvimento dos alunos; Realização de eventos Científico-Culturais para a Comunidade Interna e Externa; Expressivo Número de trabalhos interdisciplinares de ação Socioeducativa; Contribuição no desenvolvimento de ações sociais com a participação da Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa; As temáticas dos projetos de pesquisa e extensão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, são desenvolvidos considerando as necessidades da Região do Baixo Parnaíba.
Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos sem renda e de baixa-renda;			

<p>Desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.</p> <p>Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da ação Dia de Leitura na FAP, desmembramento do Projeto Lendo e Escrevendo nas ruas e bairros de Chapadinha; • Continuidade dos Seminários Temáticos sobre Políticas Públicas e Cidadania; • Participação de 10 alunos dos cursos de Letras e Pedagogia, como voluntário, na ação social realizada no município de Bela 'Água (MA) desenvolvendo atividades do Projeto de Extensão Lendo e escrevendo pelos interiores do Maranhão direcionada à crianças na faixa etária de 8 a 10 anos de idade. • Pedalando com a FAP por ocasião do aniversário de 10 anos da Instituição oportunizando, à comunidade acadêmica e externa, reflexões sobre hábitos saudáveis para qualidade de vida; • Manutenção do Centro de Conciliação de Soluções e Conflitos, em parceria com o Ministério Público. • Implementação da Ouvidoria, como canal de comunicação, com atendimentos pessoais ou via Internet; • Participação ativa dos representantes da comunidade externa na CPA. 		
---	---	--	--

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A FAP adota como política de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Extensão exercício da crítica sustentada na produção do conhecimento articulando teoria e prática, flexibilizando os conteúdos e trabalhando a interdisciplinaridade a partir das dimensões técnicas, políticas, estéticas e culturais.

Considerando o compromisso com sua missão e o interesse no desenvolvimento e oferta de ensino de qualidade, a FAP investiu na adequação e ampliação dos espaços destinados às atividades

acadêmicas, bem como, nas condições de atendimento da biblioteca, com a ampliação do acervo (livros e periódicos), dentre outras ações.

A partir da análise dos dados coletados, envolvendo os três segmentos da Instituição, análise dos indicadores e documentos institucionais, a avaliação mantém a adequação quanto a dimensão dois, apontando que a relação entre os objetivos da FAP expressos no PPI e o currículo dos cursos e sua organização didático-pedagógica atende à expectativa da comunidade acadêmica, porém reitera-se a necessidade de aprimoramento, visto que um dos itens, currículo, pode ser considerado algo em constante avaliação e modificação.

Quadro representativo das Políticas Acadêmicas

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Fomento à pesquisa, iniciação científica e a disseminação da produção acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Iniciação Científica, por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX); Publicação semestral do Boletim Informativo FAP INFORMA; Publicação de novas edições da revista acadêmica da FAP; Participação de discentes e docentes em Encontros e Seminários, com inscrição de trabalhos acadêmicos; 	Constante aprimoramento do currículo dos cursos e sua organização pedagógica.	Participação de docentes e discentes em atividades de iniciação científica; Realização de Seminários Temáticos Interdisciplinares; Manutenção do índice de aproveitamento das vagas ofertadas nos cursos de Graduação e Pós Graduação;
Avaliação permanente dos cursos, programas e atividades numa dimensão qualitativa, visando (re)orientar a tomada de decisões;	<ul style="list-style-type: none"> Atualização do PPC dos Cursos de Graduação face às exigências legais e demandas da comunidade acadêmica; Realização de Assembleias Abertas e seminários envolvendo a comunidade acadêmica; Revisão do Manual do estágio dos Cursos de Administração, Letras e Pedagogia. 		Satisfação dos alunos com o desempenho didático-pedagógico, nas informações obtidas por meio dos instrumentos de autoavaliação; Concepção de pesquisa como atitude política emancipatória, contribuição com a aproximação com a realidade local e regional;
Estimular a participação nos projetos de extensão, visando a integração ensino e pesquisa;	Consolidação de parcerias, em diversos níveis e com diferentes instituições, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão: <ul style="list-style-type: none"> Creche Tia Madá; Projeto de Leitura nas escolas municipais; Dia de Leitura na FAP; Projeto de Extensão Lendo e escrevendo pelos interiores do Maranhão. 		Continuidade aos trabalhos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão, de leitura e Acadêmico-Culturais. Receptividade da comunidade externa quanto as atividades de pesquisa e extensão acadêmica.

<p>Aprimoramento de ações que visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão de Chapadinha e da região</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas periódicas de esclarecimento à comunidade externa sobre a Dengue e seus riscos, com distribuição de material informativo a população. • Programa de Extensão Lendo e Escrevendo pelos interiores do Maranhão; • Pedalando com a FAP. 		
<p>Inserção de atividades interdisciplinares e de iniciação científica como estratégia metodológica e de avaliação.</p>	<p>Aprimoramento das ações interdisciplinares por meio de seminários e atividades acadêmico-culturais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana de Pedagogia; • Semana de Letras; • Feira de Negócios do Curso de Administração; • Feira Pedagógica; • Festival de Poesias, Contos e Crônicas; • Dia de leitura na FAP; • Pedalando com a FAP. 		
<p>Integração entre a Graduação e a Pós-Graduação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de Iniciação Científica. • Programa de pesquisa a iniciação científica, por meio do NUPEX. 		

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAP tem investido em meios e canais de comunicação interna e externa utilizando as versões digitais como o site institucional e as redes sociais como fonte de informações para funcionários, discentes, docentes e comunidade externa. Nesse sentido, acompanha uma tendência que vem oferecendo vantagens como rapidez na divulgação atualizada das notícias, reduzindo custos de produção e distribuição de informações, tornando o processo de comunicação mais aberto.

Todavia, convém ressaltar que os murais e quadros de avisos constituem ferramentas para divulgar e informar, internamente, eventos, avisos, normas regimentais, dentre outros. Outro instrumento de comunicação disponível é a Ouvidoria que funciona sob responsabilidade da CPA com acesso pelo site www.fapeduca.com proporcionando melhoria no atendimento das demandas.

Nesse sentido, a ampliação da divulgação das atividades realizadas pela IES junto à comunidade acadêmica e comunidade externa, facilitou o acesso às informações estreitando as relações com a FAP.

Por sua vez, os indicadores apontam para uma boa atuação da Instituição em termos de comunicação. Na avaliação pela média do processo de autoavaliação, o resultado foi de um trabalho apropriado por parte da IES, mas como é uma dimensão que reflete em todas as demais, visto que divulga

ações desenvolvidas em âmbito institucional por toda comunidade acadêmica, a FAP reconhece a necessidade de constante melhoria nessa dimensão.

Quadro representativo das ações de Comunicação com a Sociedade

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Potencialização da comunicação interna e externa por meio do site, outdoors, e-mail institucional, informe impresso, manual do estudante, mídia, caixa de sugestões e quadro de avisos.	<ul style="list-style-type: none"> • Veiculação de propaganda e publicidade na mídia local; • Publicação semestral do Boletim Informativo FAP Informa; • Calendário acadêmico; • Manutenção e atualização de quadros de aviso; 	Ampliar a divulgação das atividades, com ampliação da frequência e tiragem dos informativos e distribuição externa e inserções publicitários na medida do possível.	Participação nas redes sociais, promovendo grande alcance das informações;
Fortalecimento da comunicação interna e externa em conformidade com a missão institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação interna e externa: atualização do site da FAP; • Participação e divulgação das atividades junto as redes sociais; • Incentivo à participação com ideias e sugestões por meio das urnas instaladas na FAP; • Cartazes informativos dos eventos internos; 		Ampliação da divulgação e reforço da imagem da IES junto à comunidade interna e externa, propiciando à qualidade do ensino e da extensão, consolidando as atitudes éticas e responsabilidade social da Instituição;
Estreitamento da relação entre a comunidade acadêmica e comunidade externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de Vestibular por meio de revistas, informativos, rádio e folhetos; • Utilização de outdoors. 		Atualização do site da FAP e distribuição de informativos de circulação interna e externa.
Manutenção da revista acadêmica na versão eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do programa de pesquisa e iniciação científica por meio do NUPEX. • Publicação de novas edições da revista acadêmica da FAP; 		Comunicação mais direta com o aluno.
Consolidação da Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos pessoais ou via Internet, pelo site www.fapeduca.com 		

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes deve ser vista como essencial no processo de autoavaliação visto atingir diretamente a atividade-fim da Instituição, que é proporcionar a eles um ambiente favorável à construção do conhecimento. Neste quesito a FAP reúne todos os esforços para otimizar os resultados. A exemplo disto, está a autoavaliação que aponta conceito positivo para a dimensão nove.

Desta forma, entende-se que o desempenho acadêmico dos discentes está pautado em programas de apoio, realização de eventos científicos e culturais; as condições institucionais de acesso a dados e registros acadêmicos, divulgação dos trabalhos, bolsas e incentivo à organização estudantil; a política de acompanhamento dos egressos e os programas de formação continuada (pós-graduação), de modo a atender suas necessidades, estão dentro da expectativa; todavia, com margem para melhorias.

Quadro representativo das Políticas de Atendimento aos Discentes

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão;	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de extensão, minicursos, oficinas, estágios não obrigatório; • Oferta de curso de pós-graduação, lato sensu. • Ações voltadas para os alunos ingressantes: Programa de Nivelamento e Seminários Integrados. 		
Desenvolvimento do Programa de Atividades Complementares nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão;	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação periódica da Creche Tia Madá; • Programa de Estágio Curricular obrigatório e não obrigatório. 		
Implementação do programa de estágio curricular obrigatório e não obrigatório;	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Programa de Monitoria. 		
Implementação do Programa de Monitoria.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da política de concessão de bolsas por meio dos seguintes programas: <ul style="list-style-type: none"> • Programa de concessão de bolsas da FAP (PROFAP); • Programa Universidade para Todos (PROUNI) com concessão de bolsa parcial e, ou, integral; • Oferta de bolsas de estudos para alunos egressos da FAP para os cursos de pós-graduação lato sensu; • Desenvolve uma política de descontos nas mensalidades para alunos oriundos de municípios circunvizinhos; • Implementação do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), com financiamento parcial ou integral dos estudos da graduação; 		<p>Maior nível de satisfação dos alunos;</p> <p>Visibilidade Institucional junto ao mercado de trabalho;</p> <p>Continuidade dos programas de concessão de bolsas e de financiamento estudantil;</p> <p>Participação efetiva dos discentes nas atividades e simulados do EIADE;</p> <p>Implantação da Ouvidoria que permite à Instituição avaliar as suas políticas e estratégias de ação e a interação mais rápida com o aluno.</p>
Consolidação de Programas de concessão de bolsas e de Financiamento Estudantil;			
Manutenção do Programa Interno de Avaliação de Desempenho da FAP (EIADE)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos discentes do curso de Administração convocados para o ENADE. 	<p>Otimizar as ações de acompanhamento do aluno.</p> <p>Ampliar o nível de satisfação do aluno com os serviços ofertados pela Instituição.</p>	

Atualização de dados e acompanhamento dos discentes.	Atualização do banco de dados informacional referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, e também como possibilidade de assegurar o contato com os discentes através de e-mail e SMS, e para comunicação com os egresso.		
Implementação da Política de Valorização dos egressos da FAP com a inserção no quadro de funcionários da IES.	Contração de alunos concluintes da graduação e pós-graduação para o quadro de funcionários da IES.		
Incentivo à participação dos discentes em eventos;	Incentivo a participação dos discentes em eventos internos e externos a IES;		
Implementação da Ouvidoria	Implementação da ouvidoria com atendimentos pessoais e pelo site www.fapeduca.com		
Fortalecer as Lideranças Estudantis	Promoção do desenvolvimento técnico e pessoal dos líderes e vice-líderes de turma		
Consolidação do Atendimento Psicopedagógico	Atendimento psicopedagógico presencial e <i>on-line</i> dos discentes;		

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, os dados apontam uma média satisfatória no processo de autoavaliação, ainda assim, sugere-se avaliação constante das políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho, aperfeiçoamento profissional, itens essenciais para a construção do conhecimento, visto que as condições de trabalho oferecidas aos docentes e técnicos-administrativos refletem no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro representativo das ações de Gestão de Pessoal

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Programa de qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos recursos humanos.	<p>Ações voltadas ao quadro técnico-administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferta de cursos de qualificação e aperfeiçoamento para atendimento ao público, por meio do Programa de Qualificação do quadro técnico-administrativo; Concessão de bolsas de Graduação e Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para funcionários e familiares, objetivando ampliar a qualidade dos serviços 	<p>Avaliação permanente das políticas de pessoal de carreira, das condições de trabalho e aperfeiçoamento profissional;</p> <p>Manutenção das Melhorias no ensino a partir da qualificação e satisfação do corpo docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Melhoria dos serviços prestados em função da qualificação e satisfação do quadro docente e técnico-administrativo;</p> <p>Quadro docente integrado;</p> <p>Clima organizacional favorável;</p> <p>Bom relacionamento interpessoal.</p>

	<p>prestados e o desenvolvimento pessoal e profissional;</p> <p>Ações voltadas ao docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros acadêmicos semestrais; • Oficinas de práticas pedagógicas e seminários; • Produção científica por meio da Revista Acadêmica e do Boletim Informativo FAP Informa; Revista <i>on-line</i> • Participação de dez professores da IES no XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) realizado em Fortaleza (CE), em novembro de 2014. • Concessão de bolsas de Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para docentes, objetivando ampliar a qualidade na docência e o desenvolvimento pessoal. 		
Avaliação do Desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo;	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionários para Avaliação do Desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo; • Aplicação de questionários junto aos líderes de turma para Avaliação do Desempenho dos coordenadores de cursos. 		
Concessão do regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência.	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a exigência legal (art. 52 da Lei 9394/96) referente à titulação acadêmica e regime de trabalho. 		
Melhorias das condições ambientais de trabalho;	<ul style="list-style-type: none"> • Permanência da política de valorização dos recursos humanos da IES; • Continuidade ao processo de modernização das condições de trabalho por meio da aquisição de novos mobiliários, equipamentos e insumos. 		
Condições salariais adequadas às exigências profissionais, comparadas às praticadas pelo mercado de trabalho local;	<ul style="list-style-type: none"> • Constante Melhorias salariais; 		
Valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais;	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de aquisição de Planos de Saúde por meio de adesão espontânea junto a empresa BRADESCO SAÚDE, com desconto mensal em folha de pagamento; 		
Valorização do desempenho docente, assegurando as condições de trabalho definidas no Plano de Carreira Docente;	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação dos Planos de Carreira Docente e do Corpo técnico-administrativo da IES; 		

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Organização e Gestão da Instituição apresentam-se como dimensão de importância fundamental na medida em que capitaneia as ações de mudanças institucionais.

A estrutura organizacional da FAP é constituída por órgão colegiados de caráter deliberativos e normativos e órgãos executivos. São órgãos colegiados: o Conselho de Ensino Superior (CONSENS), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e os Colegiados de Cursos (CC). São órgãos executivos da FAP: a Direção de Ensino que compreende a Direção Acadêmica, Coordenação de Curso de Graduação e a Secretaria Acadêmica; Direção Administrativa composta pela Coordenação de Planejamento e Gestão e Secretaria Geral; e a Direção de Patrimônio que abrange a Infraestrutura, Biblioteca e Laboratórios.

Os órgãos colegiados têm suas composições e atribuições definidas no Regimento Interno da FAP, assim como, as normas de funcionamento. As decisões dos órgãos colegiados são comunicadas à comunidade acadêmica por meio de Resoluções ou Portarias Normativas.

A gestão da IES busca cumprir às diretrizes estabelecidas no seu PDI, PPI, Regimento Interno e no Planejamento Estratégico Anual discutido e elaborado coletivamente por representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica considerando a realidade institucional e local. Na execução do seu planejamento, utiliza estratégias de identificação das potencialidades e desafios com vistas ao (re) dimensionamento das ações para o desenvolvimento da Instituição.

Para tanto, compreende que a relação entre o planejamento e sua execução, tanto na esfera administrativa quanto na acadêmica exerce influência na formação de profissionais comprometidos com a produção de novos conhecimentos considerando os impactos sociais sobre a comunidade na qual a IES está inserida.

A análise dos dados, indicadores e documentos apontam para o conceito adequado desta dimensão.

Quadro representativo das ações de Organização e Gestão da Instituição

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Coerência entre gestão acadêmico-administrativa com os objetivos institucionais;	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições de trabalho do quadro técnico-administrativo; Efetivação e acompanhamento do planejamento estratégico da IES. 	Aprimoramento das ações já desenvolvidas com relação: <ul style="list-style-type: none"> Metas, objetivos, projetos institucionais, coerência com a estrutura da instituição; 	Fortalecimento dos órgãos colegiados enquanto espaços de tomada de decisões; Melhorias na estrutura acadêmico-administrativa para o

Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica;	<ul style="list-style-type: none"> • Participação efetiva da Direção de Ensino, Direção Acadêmica, Coordenadores de Cursos e representantes do Quadro Docente, Discente e Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados: CONSENS, CEPEX; • Realização de Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica; • Reuniões sistemáticas com os gestores, objetivando a tomada de decisões; 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias contínuas no funcionamento dos órgãos colegiados. 	desenvolvimento das atividades institucionais.
Foco na problemática social possibilitando à comunidade: conhecimento, inovações e tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão das relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão; 		
Promoção permanente de avaliação institucional e de seu papel social;	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e tratamento de dados, indicadores e documentos; • Incorporação dos resultados apontados na Autoavaliação no planejamento estratégico da IES. 		
Descentralização de decisões e estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão;	<ul style="list-style-type: none"> • Realização sistemática de reuniões dos colegiados de curso e da CPA; • Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica que subsidiam o planejamento estratégico. • Fortalecimento e autonomia dos órgãos colegiados; 		
Orientação de ações das diversas instâncias a serviço das atividades correspondentes às finalidades da Instituição;	<ul style="list-style-type: none"> • Efetiva ampliação, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão. 		
Vinculação da política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária para desenvolvimento das atividades planejadas conforme PDI e PPI. 		

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) é uma Instituição de Ensino Superior, de caráter privado, mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior (CRESU), criado em 29 de fevereiro de 2000.

As relações estabelecidas entre as entidades, mantida e mantenedora, são disciplinadas por meio do Regimento Interno. O CRESU é a entidade responsável em provê os recursos necessários para a manutenção das atividades e investimentos para o atendimento de objetivos e metas previstas no PDI. A principal fonte de captação dos recursos aplicados na FAP são gerados por receitas oriundas da prestação de serviços educacionais.

Na perspectiva de manter a qualidade dos serviços prestados, bem como o grau de satisfação da comunidade acadêmica, a FAP empreendeu esforços para assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas. Tal ação possibilitou a realização de investimentos em infraestrutura como construção e climatização de novas salas de aula, reforma do setor administrativo e financeiro, atualização do acervo da

biblioteca, na formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo, em atividades de iniciação científica e extensão, dentre outros.

Assim, compreende-se que a sustentabilidade financeira é parte imprescindível no processo de autoavaliação, visto tratar-se de instituição privada, com fins lucrativos. Portanto, convém destacar que o orçamento executado no período de abrangência deste relatório encontra-se em consonância com as metas previstas no PDI.

Neste sentido, foi importante o item ser atendido satisfatoriamente, mostrando como a FAP consegue equacionar as questões financeiras. Na média do processo de autoavaliação, o resultado aponta para um bom conceito nesta dimensão, sua política de captação de recursos a partir da cobrança de mensalidades e parcerias junto a Instituições governamentais com municípios vizinhos e circunvizinhos.

Quadro representativo das ações de Sustentabilidade Financeira

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Gestão e administração do orçamento físico financeiro;	<ul style="list-style-type: none"> Investimento na qualificação dos técnicos administrativos; Racionalização dos processos administrativos. 	Melhoria da Políticas de redução de inadimplência;	<p>Equilíbrio entre receita e despesas;</p> <p>Implementação das metas e objetivos do PDI da IES em consonância com os resultados apontados na autoavaliação.</p>
Otimização das receitas, despesas e redução de gastos;	<ul style="list-style-type: none"> Potencialização do atendimento ao aluno; Regularização do fluxo de caixa; Desenvolvimento de ações em parcerias com Instituições governamentais. 	Desenvolvimento de ações de assessoria e consultoria junto a municípios vizinhos e circunvizinhos.	
Implementação de políticas para redução da inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do sistema de pagamento de mensalidades por meio de boleto bancário; Aquisição de software para envio de SMS. 	Intensificação da captação de recursos e cobrança de mensalidade para garantir a continuidade dos serviços prestados como: formação continuada dos docentes, técnico-administrativos e o cumprimento das obrigações trabalhistas, dentre outras.	

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A análise dos resultados da autoavaliação indica que as instalações físicas da FAP como: salas de aula, salas de estudo, auditório, salas de coordenação e direção, tesouraria, biblioteca, recursos audiovisuais, multimídia, internet, atualização de softwares, laboratório de informática, equipamentos e espaço físico, tiveram avaliação positiva, atendendo de forma satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica, mesmo assim há condições de melhorar os referidos insumos.

O resultado da autoavaliação realizada no segundo semestre letivo de 2014 apontou grau de satisfação regular dos discentes com os serviços da Cantina e da Reprografia. Em decorrência desse resultados, a IES adotou várias medidas corretivas visando a melhoria de tais serviços: ampliou a área de atendimento ao público e adquiriu novos mobiliários para a cantina, bem como, adquiriu equipamentos mais modernos para a reprodução de materiais.

Nesse sentido, a IES buscou realizar ações para solucionar as situações apontadas na autoavaliação. Para tanto, as medidas adotadas nos respectivos setores, impulsionou uma mudança

considerável no resultado da autoavaliação no primeiro semestre de 2015, tornando-a, assim, mais apropriada às necessidades da comunidade acadêmica. Ainda assim, aponta-se a necessidade de investir em melhorias no setor.

A biblioteca da FAP oferece serviços de emissão de carteira para usuários, consulta local para usuários, empréstimos domiciliares para docentes e discentes, elaboração de fichas catalográficas e normalização de trabalhos acadêmicos. Dispõe de acervo atualizado contendo 6.528 títulos, sendo 1.464 do curso de Administração, 2.239 do curso de Letras e 2.825 do curso de Pedagogia; 292 periódicos e ainda 284 DVDs.

Quadro representativo das ações referentes à Infraestrutura Física

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Manutenção das instalações físicas;	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das instalações físicas da cantina; Manutenção dos espaços de convivência. 	Manutenção da infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico, laboratório de informática e demais instalações físicas da FAP.	Melhoria e/ou adequação da infraestrutura física da IES para atendimento às necessidades básicas do aluno. Acervo bibliográfico atualizado, garantindo a satisfação do aluno;
Melhorias na Biblioteca;	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do acervo da biblioteca com a aquisição de novos títulos; Aquisição e renovação de assinaturas de periódicos; Implementação do sistema eletrônico de consulta e pesquisa do acervo bibliográfico. 		
Manutenção dos equipamentos de multimeios.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos modernos para a reprografia; (Re)estruturação da infraestrutura física dos Laboratórios de Informática; Melhoria do sistema, de rede: intranet e internet. 		

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O resultado das avaliações são imprescindíveis para o desenvolvimento da Instituição e do seu PDI. Nesse sentido, a análise dos dados e das informações coletadas oferece um diagnóstico da rotina da IES, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades da Instituição, constitui importante subsídio para o planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objetivando melhorar a qualidade do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão.

Tais resultados são obtidos por meio dos instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA, sistematicamente, aplicados ao corpo discente, docente e aos técnicos-administrativos.

Visando a melhoria do desempenho institucional, a direção de ensino da FAP busca investir, anualmente, em ações a partir dos resultados das avaliações externas e de autoavaliação institucional realizada pela CPA.

As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias e iniciativas a serem implantadas tendo em vista, avanços em todos os setores da Instituição.

Nesse sentido, os resultados da avaliação apontam para um trabalho efetuado de forma coerente e comprometido, refletindo a realidade da Instituição. Conclui-se, portanto, que as ações desenvolvidas em função dos resultados decorrentes do processo de avaliação são adequadas e eficazes, evidenciando a busca constante por melhorias.

Fragilidades:

- Pouca participação da comunidade externa, na CPA, por não compreender que o processo de avaliação se constitui imprescindível para compreensão dos desafios e conquistas da IES;
- Biblioteca ainda pouco utilizada para a leitura e a pesquisa, considerando a falta de hábito do aluno;
- A tímida iniciativa dos discentes na utilização da ouvidoria como canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e a IES;
- Limitado acesso por parte da comunidade acadêmica ao site da Instituição.

Pontos Fortes:

- ✓ Estímulo à iniciação científica e a extensão com o fortalecimento do NUPEX;
- ✓ Revitalização da Revista da FAP com a implantação da versão eletrônica;
- ✓ A ampliação de convênios e parcerias fortalecendo as atividades de extensão e a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- ✓ Investimentos significativos na infraestrutura física para oferecer melhores condições de estudo e trabalho à comunidade acadêmica;
- ✓ Incentivo e apoio à produção acadêmica do corpo docente e discente;
- ✓ Melhoria da estrutura física da biblioteca e do atendimento à comunidade externa;
- ✓ Reestruturação do site da FAP com mudanças no layout com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários.

Como síntese desse relatório de avaliação foram identificados avanços e desafios que indicam possibilidades de ações no sentido de apontar perspectivas de trabalho para a CPA com vistas a melhoria da qualidade da Instituição.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando que a avaliação exige organização, sistematização e sobretudo o interrelacionamento da análise dos dados e das informações quantitativas e qualitativamente e que o processo de autoavaliação é contínuo, destaca-se a partir deste relatório, mesmo após a constatação dos avanços significativos da autoavaliação na FAP, há necessidade da continuidade de investimentos, implantação e implementação das seguintes ações:

- ✓ Avaliação contínua dos cursos, programas e atividades;
- ✓ Intensificação das atividades de fomento à pesquisa, iniciação científica e a disseminação da produção acadêmica;
- ✓ Estimulo à participação nos projetos de extensão, visando a integração ensino e pesquisa;
- ✓ Redimensionamento do acompanhamento pedagógico visando as Avaliações Interna e Externa;
- ✓ Dinamização dos trabalhos nos órgãos colegiados;

- ✓ Estimulo à inovação no Ensino;
- ✓ Inserção de atividades interdisciplinares e de iniciação científica como estratégia metodológica e de avaliação;
- ✓ Acompanhamento e análise dos índices de conclusão dos cursos de graduação e seus determinantes (evasão, transferência, etc);
- ✓ Incentivo à elaboração de artigos científicos a partir das avaliações realizadas pela CPA;
- ✓ Melhoria da comunicação com a sociedade;
- ✓ Identificação das demandas do mercado de trabalho para incluir/atualizar as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação;
- ✓ Orientações à Leitura complementar para aprimorar a escrita e a compreensão de texto;
- ✓ Acompanhamento da trajetória dos egressos;
- ✓ Discussão sobre as fragilidades e potencialidades demonstradas pelos resultados da autoavaliação;
- ✓ Acompanhamento ao cumprimento do projeto pedagógico dos Cursos;
- ✓ Incentivo ao trabalho científico com discussões de temas relacionados às propostas dos cursos;
- ✓ Articulação dos temas de trabalhos científicos com as possibilidades de atuação profissional;
- ✓ Estímulo à participação dos diversos segmentos na construção de novas propostas acadêmicas e pedagógicas, bem como a observação e análise das consolidadas;
- ✓ Acompanhamento ao cumprimento das determinações do PDI e documentos oficiais;
- ✓ Revisão periódica do planejamento estratégico da IES a partir da análise do PDI;
- ✓ Garantia dos procedimentos de gestão de maneira participativa, sobretudo, nos aspectos relativos ao ensino, à pesquisa, à extensão, administrativos e acadêmicos e à sustentabilidade financeira;
- ✓ Qualificação do quadro de funcionários técnico-administrativos para gerir novos sistemas;
- ✓ Melhoria da comunicação interna;
- ✓ Dinamização das reuniões com representantes de sala;
- ✓ Acompanhamento da implementação das metas definidas no Planejamento Estratégico;
- ✓ Garantia da continuidade da qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos quadro de pessoal;
- ✓ Avaliação e análise do desempenho docente e quadro técnico-administrativo;
- ✓ Potencialização as condições ambientais de trabalho;
- ✓ Valorização do quadro docente e técnico-administrativo da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais;
- ✓ Integração entre as gestões acadêmico-administrativa, órgãos colegiados comunidade acadêmica e ainda, com os objetivos institucionais;
- ✓ Revisão do Plano de Carreira Docente a fim de continuar valorizando o desempenho docente, assegurando as condições de trabalho definidas pela legislação;
- ✓ Vinculação da política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica;
- ✓ Promoção continuada da avaliação institucional sensibilizando a comunidade interna e externa sobre sua importância;

- ✓ Estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão estimulando a descentralização nas decisões.

As ações sugeridas visam contribuir de forma efetiva para, além de subsidiar o desenvolvimento das avaliações pelas quais as Instituições de Ensino Superior são submetidas, a gestão acadêmico-administrativa da FAP, no cumprimento de sua missão e dos objetivos e metas previstos nos documentos institucionais.

Compreende-se, portanto, que essa etapa da avaliação interna da FAP atingiu seus objetivos e confirma o propósito da Instituição em consolidar-se como referência acadêmico-científico em Chapadinha e na região do Baixo Parnaíba.

Chapadinha(MA), 28 de março de 2016.

Profª Ms. Francinalda Araújo e Silva
Coordenadora da CPA

MEMBROS

Francinalda Araújo e Silva
José Mário Almeida Júnior
Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva
Margarida Noélia Costa Lima
Claudinéia Carneiro Leite
Maria dos Milagres de Araújo Silva
Flaviane Cunha Almeida
Wellyngton da Silva Costa
Flávia Regina Rocha Rodrigues
Cláudio Gonçalves da Silva



FACULDADE DO BAIXOPARNAÍBA

Credenciada nos termos da Portaria de N° 196/2005 - DOU N° 15/2005
Renomeada pela Portaria de N° 366/2007 - DOU N° 82/2007

ANEXOS

ANEXO I – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA 2014.2 E 2015.1

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTES

Curso: () Administração () Letras () Pedagogia Período do curso:

1 Atribua notas de 0 a 10 para sua avaliação

1.1	Os objetivos e finalidades da Instituição.	
1.2	O seu grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional.	
1.3	Os encontros para discussão do(s) currículo(s) do(s) curso(s) e as discussões em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais.	
1.4	As políticas e práticas institucionais, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
1.5	As práticas que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.	
1.6	A preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros.	
1.7	Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.	
1.8	As políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	
1.9	Os meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da Instituição de forma completa, clara e atualizada.	
1.10	O número de docente e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.	
1.11	Os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.	
1.12	O planejamento das atividades da Instituição e a relação entre o auto avaliação e este planejamento.	
1.13	A política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.	
1.14	A sustentabilidade financeira da Instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e orçamento previsto.	

2 Em relação a estrutura física da FAP, atribua notas de 0 a 10 para cada item abaixo:

2.1	Espaço onde você transita e que utiliza	
2.2	Sala de aula	
2.3	Cantina	
2.4	Sala de estudo (cabines Biblioteca)	
2.5	Laboratório de Informática	
2.6	Biblioteca	
2.7	Audatório	

3 Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP, atribua notas de 0 a 10?

3.1	Serviços executados pela Secretaria	
3.2	Atendimento prestado pela Secretaria	

4 Atribua notas de 0 a 10 para os desempenhos da Direção e Coordenação de Cursos:

4.1	Direção de Ensino	
4.2	Coordenação de Curso	

5 Auto Avaliação (atribuir notas de 0 a 10)

Como você se avalia enquanto aluno de Curso Superior da FAP no que se refere a:

5.1	Assiduidade/pontualidade.	
5.2	Interação entre os alunos.	
5.3	Interesse pelos estudos.	
5.4	Cumprimento das tarefas exigidas.	
5.5	Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões.	
5.6	Uso de Livros e Periódicos disponíveis.	
5.7	Uso do Laboratório de Informática.	
5.8	Participação nos eventos acadêmicos.	
5.9	Vivência acadêmica.	
5.10	Uso das instalações.	
5.11	Interação com a IES.	

6 Em relação aos seus professores, atribua notas de 0 a 10 para cada item abaixo relacionado:

Disciplinas/Administração	RELACIONAMENTO COM A TURMA	PLANEJAMENTO DAS AULAS	FORMA DE MINISTRAR OS CONTEÚDOS	FORMAS DE AVALIAÇÃO	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE	CONHECIMENTO SOBRE OS CONTEÚDOS MINISTRADOS
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO						
FILOSOFIA						
LÍNGUA PORTUGUESA						
SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO						
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO						
MATEMÁTICA I						
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO						
INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO						
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE						
COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES						
INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO						
GESTÃO DA QUALIDADE						
DIREITO TRIBUTÁRIO						
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I						
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO						

MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA						
CONTABILIDADE GERENCIAL						
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA						
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA						
PLANEJAMENTO DA AÇÃO EMPRESARIAL						
ADM. DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS						
ÉTICA EM ADMINISTRAÇÃO						
ADMINISTRAÇÃO E MEIO AMBIENTE						
ELABORAÇÃO E GERÊNCIA DE PROJETOS						
ECONOMIA BRASILEIRA						
ELETIVA II - CIÊNCIAS POLÍTICAS						
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I						
ADMINISTRAÇÃO E MEIO AMBIENTE						

7 Espaço reservado para sugestões:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTES

Curso: () Administração () Letras () Pedagogia 2015.1

1 Atribua notas de 0 a 10 para sua avaliação

1.1	Os objetivos e finalidades da Instituição.	
1.2	O seu grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional.	
1.3	Os encontros para discussão do(s) currículo(s) do(s) curso(s) e as discussões em relação as Diretrizes Curriculares Nacionais.	
1.4	As políticas e práticas institucionais, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
1.5	As práticas que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.	
1.6	A preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros.	
1.7	Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.	
1.8	As políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	
1.9	Os meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da Instituição de forma completa, clara e atualizada.	
1.10	O número de docente e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.	
1.11	Os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.	
1.12	O planejamento das atividades da Instituição e a relação entre o auto avaliação e este planejamento.	
1.13	A política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.	
1.14	A sustentabilidade financeira da Instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e orçamento previsto.	

2 Em relação a estrutura física da FAP, atribua notas de 0 a 10 para cada item abaixo:

2.1	Espaço onde você transita e que utiliza	
2.2	Sala de aula	
2.3	Cantina	
2.4	Sala de estudo (cabines Biblioteca)	
2.5	Laboratório de Informática	
2.6	Biblioteca	
2.7	Auditório	

3 Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP, atribua notas de 0 a 10?

3.1	Serviços executados pela Secretaria Acadêmica	
3.2	Atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica	

4 Atribua notas de 0 a 10 para os desempenhos da Direção de Ensino e Coordenação de Cursos:

4.1	Direção de Ensino	
4.2	Coordenação de Curso	

5 Auto Avaliação (atribuir notas de 0 a 10)

Como você se avalia enquanto docente de curso superior da FAP no que se refere a:

5.1	Apresentação do Plano de Ensino no início da disciplina.	
5.2	Divulgação em classe e correção das provas, teste, trabalhos (processos de avaliação de ensino-aprendizagem).	
5.3	Colaboração com a relação de respeito, cordialidade e integração, entre os alunos e outros professores.	
5.4	Cumprimento total do conteúdo estabelecido no Plano de Ensino.	
5.5	Comparecimento com regularidade às aulas e outras atividades prevista e realizadas pela IES (assiduidade).	
5.6	Cumprimento das tarefas exigidas pela coordenação e direção de ensino	
5.7	Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões	
5.8	Uso de Livros e periódicos disponíveis	
5.9	Uso do Laboratório de Informática	

6 Espaço reservado para sugestões:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SETOR: 2015.1

1 Atribua notas de 0 a 10 para sua avaliação

1.1	Os objetivos e finalidades da Instituição.	
1.2	O seu grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional.	
1.3	Os encontros para discussão do(s) currículo(s) do(s) curso(s) e as discussões em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais.	
1.4	As políticas e práticas institucionais, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
1.5	As práticas que permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.	
1.6	A preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros.	
1.7	Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.	
1.8	As políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	
1.9	Os meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da Instituição de forma completa, clara e atualizada.	
1.10	O número de docente e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.	
1.11	Os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.	
1.12	O planejamento das atividades da Instituição e a relação entre o auto avaliação e este planejamento.	
1.13	A política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.	
1.14	A sustentabilidade financeira da Instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e orçamento previsto.	

2 Em relação a estrutura física da FAP, atribua notas de 0 a 10 para cada item abaixo:

2.1	Espaço onde você transita e que utiliza	
2.2	Sala de aula	
2.3	Cantina	
2.4	Sala de estudo (cabines Biblioteca)	
2.5	Laboratório de Informática	
2.6	Biblioteca	
2.7	Auditório	

3 Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP, atribua notas de 0 a 10?

3.1	Serviços executados pela Secretaria Acadêmica	
3.2	Atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica	

4 Atribua notas de 0 a 10 para os desempenhos da Direção de Ensino e Coordenação de Cursos:

4.1	Direção de Ensino	
4.2	Coordenação de Curso	

5 Auto Avaliação (atribuir notas de 0 a 10)

Como você se avalia enquanto técnico-administrativo da FAP no que se refere a:

5.1	Assiduidade/pontualidade.	
5.2	Inter-relação com a comunidade acadêmica.	
5.3	Cumprimento das tarefas exigidas.	
5.4	Uso dos canais institucionais para a apresentação de suas demandas e sugestões.	
5.5	Participação nos eventos acadêmicos.	

6 Espaço reservado para sugestões:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE EXTERNA

SEGMENTO: COMUNIDADE EXTERNA

2015.1

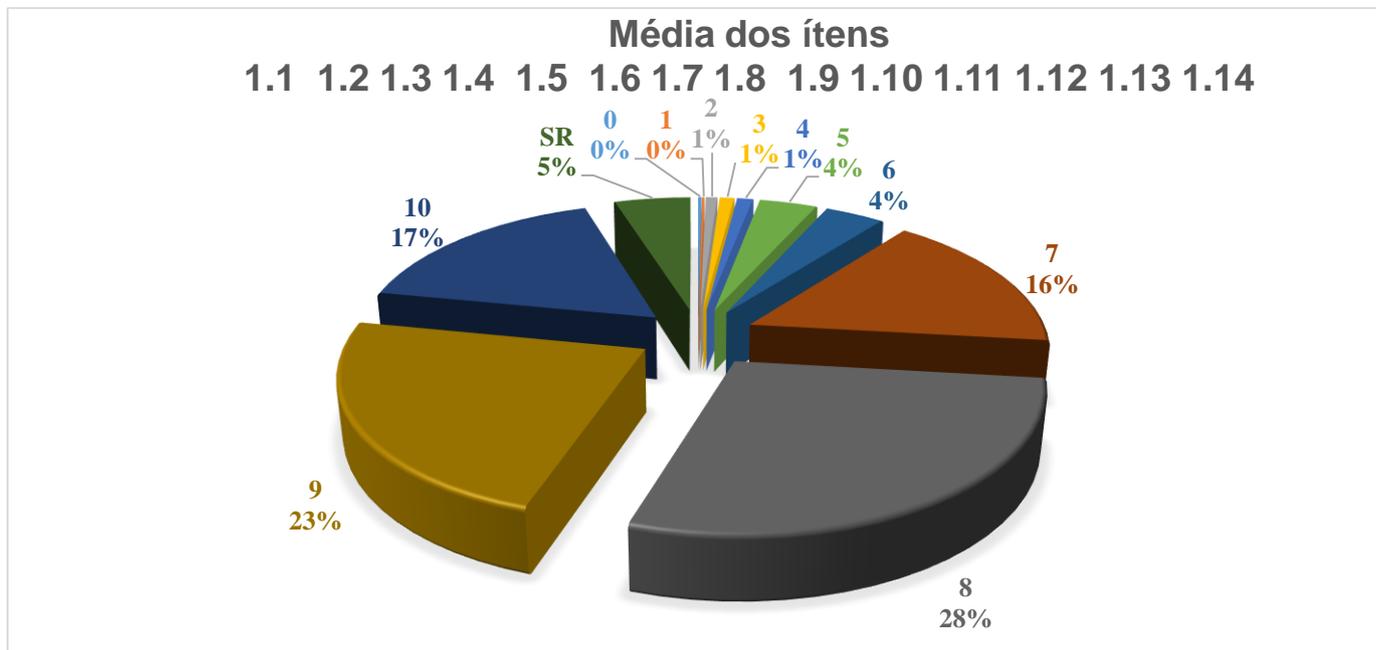
Prezado(a) Senhor(a),
A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) em conformidade com a Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), implantou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) formada por docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade externa com o objetivo de promover a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, da gestão acadêmico-administrativa da Instituição. Em face das ações previstas no cronograma do projeto de Avaliação Institucional, esperamos contar com vossa participação com o preenchimento deste formulário.

RESPONDA AS QUESTÕES ASSINALANDO UMA DAS OPÇÕES

- Você conhece a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Considera o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Você sabe quais são os cursos oferecidos pela FAP?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Conhece algum trabalho social realizado pela FAP?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Conhece algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Tem conhecimento se os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Você conhece o site da FAP?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
 - Você estudaria ou matricularia seu filho(a) na FAP?
a. Sim () b. Não () c. Não sei responder ()
- Espaço reservado para comentários que julgue ser adequados à avaliação da FAP.

ANEXO II – Dados obtidos através da aplicação dos questionários

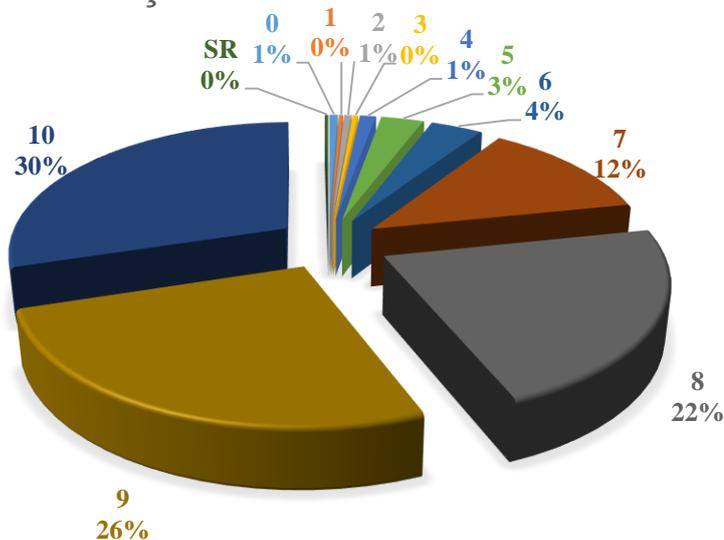
AVALIAÇÃO DOS DISCENTES



A média dos itens que seguem critérios das 10 dimensões de avaliação do SINAES, conforme legenda abaixo, apresenta o maior percentual de indicação para a nota 8, em segundo lugar indicações para as notas 9, com 23%, nota 7 com 16% e nota 10 com 17%. Com isso pode-se avaliar como positiva a atuação da Faculdade, na visão dos discentes. No entanto há que se considerar a importância da busca por melhorias como parte do processo de crescimento institucional.

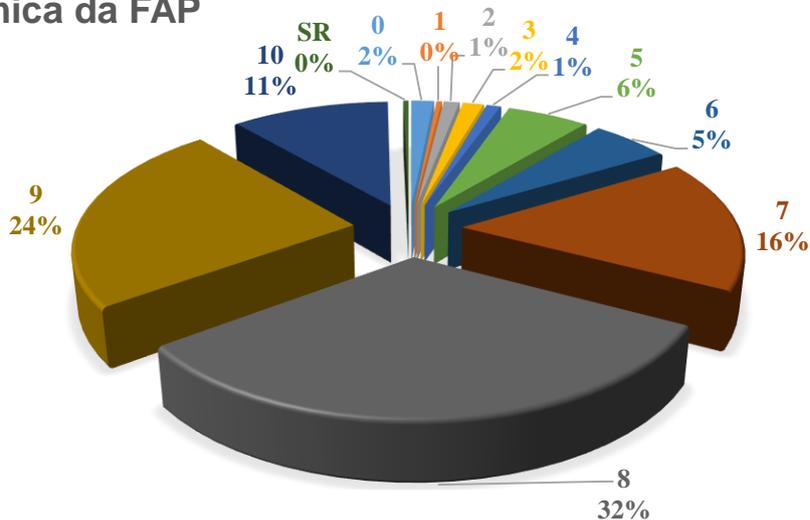
- | | |
|------|---|
| 1 | Atribua notas de 0 a 10 para sua avaliação sobre: |
| 1.1 | Os objetivos e finalidades da Instituição |
| 1.2 | O seu grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) |
| 1.3 | Os encontros para discussão do (s) currículo (s) do (s) curso (s) e as discussões em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais |
| 1.4 | As políticas e práticas institucionais, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional |
| 1.5 | As práticas que permeiam a inter-relação do ensino com a pesquisa |
| 1.6 | A preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros |
| 1.7 | Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP |
| 1.8 | As políticas de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida |
| 1.9 | Os meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara, atualizada. |
| 1.10 | O número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da instituição |
| 1.11 | Os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões |
| 1.12 | O planejamento das atividades da instituição e a relação entre a autoavaliação e este planejamento |
| 1.13 | A política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP |
| 1.14 | A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI e o orçamento previsto. |

Em relação a estrutura física da FAP



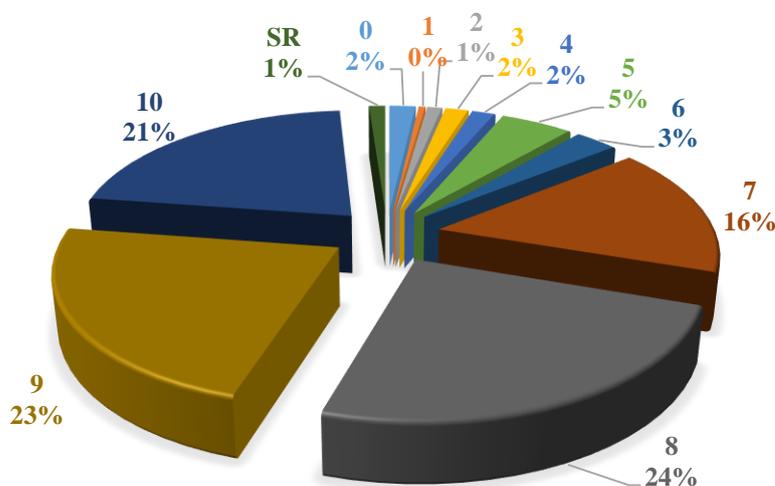
Na estrutura física são avaliados os seguintes pontos: espaço interno da FAP, Sala de aula, Cantina, Sala de estudo (cabines Biblioteca), Laboratório de informática, Biblioteca e Auditório. De acordo com o gráfico as somas das notas 7, 8, 9 e 10, na média geral das indicações, chegam a 90%. Desta forma, há aprovação pelos discentes, porém, deixa margens para melhorias.

Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP



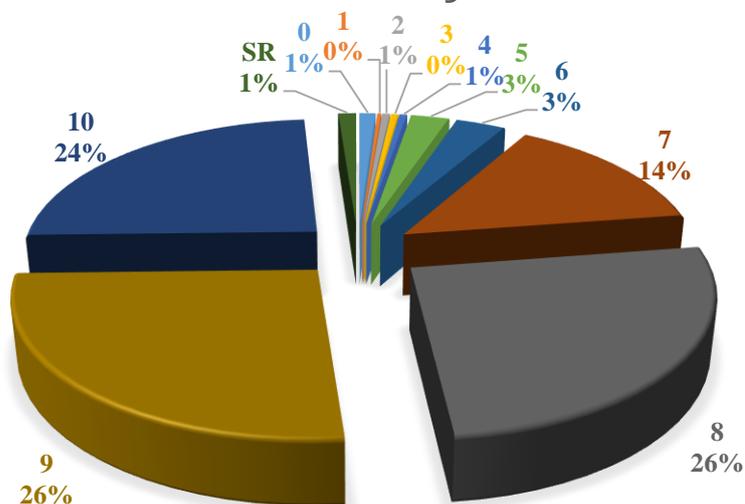
Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica, observou-se que mesmo tendo índice de aprovação de 80%, os 20% indica evidências para o investimento em políticas de melhoria dos serviços prestados.

Desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos



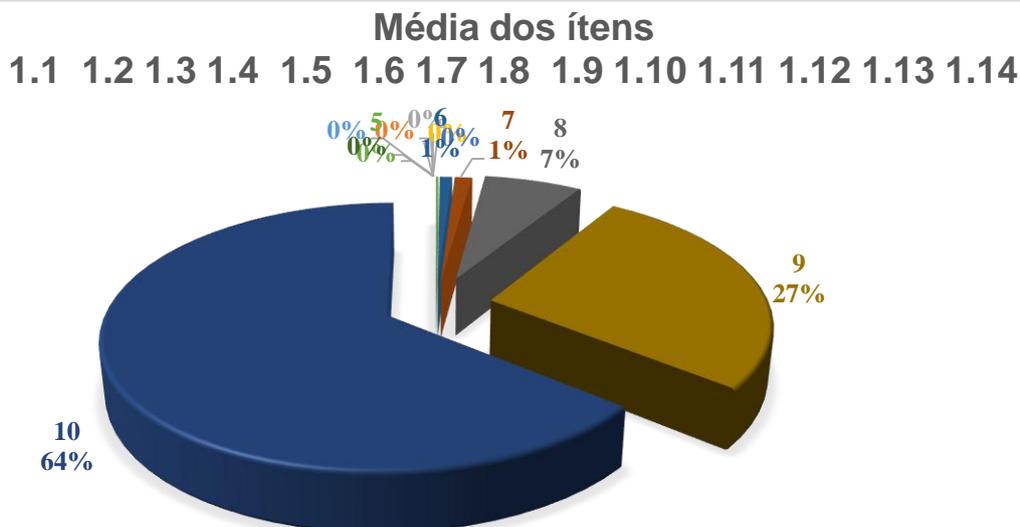
Neste gráfico, observou-se que os dados mantêm a avaliação favorável quanto ao desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos: 84% das indicações são para as notas de 7 a 10. Portanto, o desempenho tanto da direção como das coordenações buscam melhorias para suprir as necessidades dos alunos.

Autoavaliação



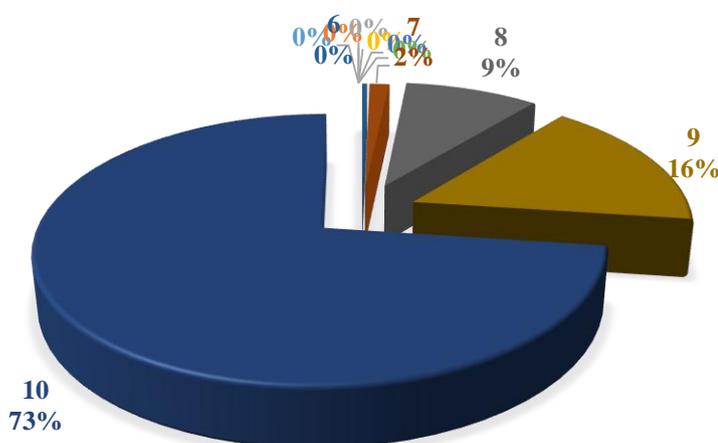
Em relação, a autoavaliação dos discentes as indicações para as notas de 7 a 10 chegam a 90%. Neste gráfico são avaliados aspectos como: Assiduidade/ pontualidade; Interação entre os alunos; Interesse pelos estudos; Cumprimento das tarefas exigidas; Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões; Uso de livros e periódicos disponíveis; Uso de laboratório de informática.

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES



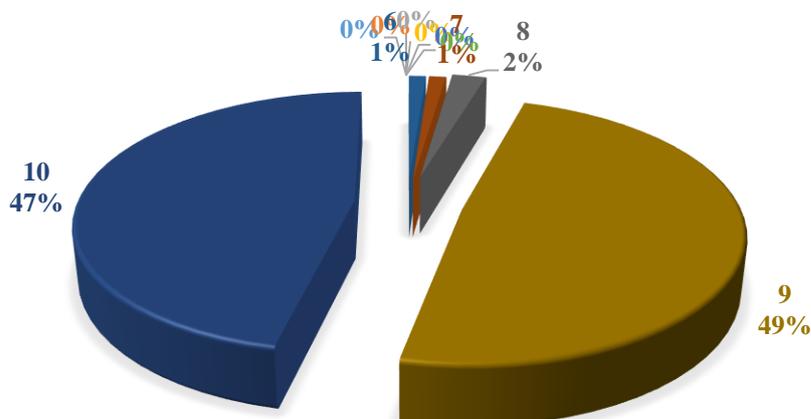
A média dos itens que seguem critérios das 10 dimensões de avaliação do SINAES, apresenta o maior percentual de indicação para a nota 10, com 64%, indicações para as notas 9 com 27%, nota 8 com 7% e nota 7 com 1%. Com isso a avaliação quanto a atuação da Faculdade, na visão dos docentes é satisfatória. No entanto há que se considerar a relevância da busca por melhorias como parte do processo de crescimento institucional.

Em relação a estrutura física da FAP



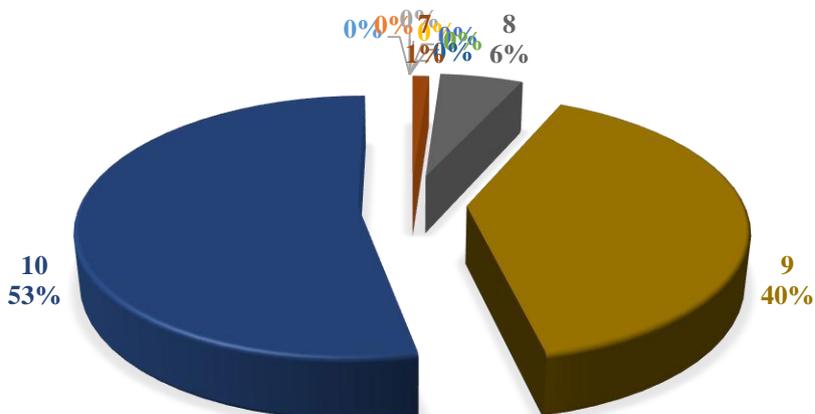
Em relação a infraestrutura física da FAP são avaliadas as seguintes dimensões: Espaço interno da FAP, Sala de aula, Cantina, Sala de estudo (cabines Biblioteca), Laboratório de informática, Biblioteca e Auditório. De acordo com o gráfico as somas das notas 7, 8, 9 e 10, chega a 100%. Desta forma, a avaliação feita pelos docentes é positiva.

Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP



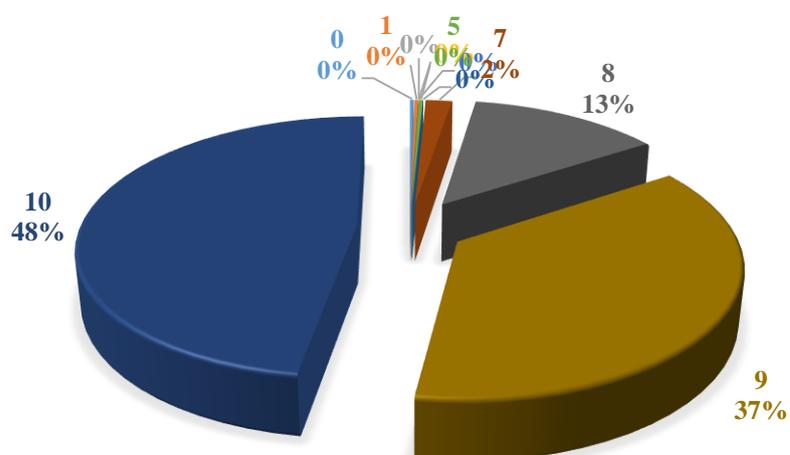
No que diz respeito aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica, mesmo tendo índice de aprovação de 98% considerando as notas 7, 8,9 e 10, e apenas 1% para a nota 6 aponta-se a necessidade de investimentos em melhoria contínua dos serviços prestados.

Desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos



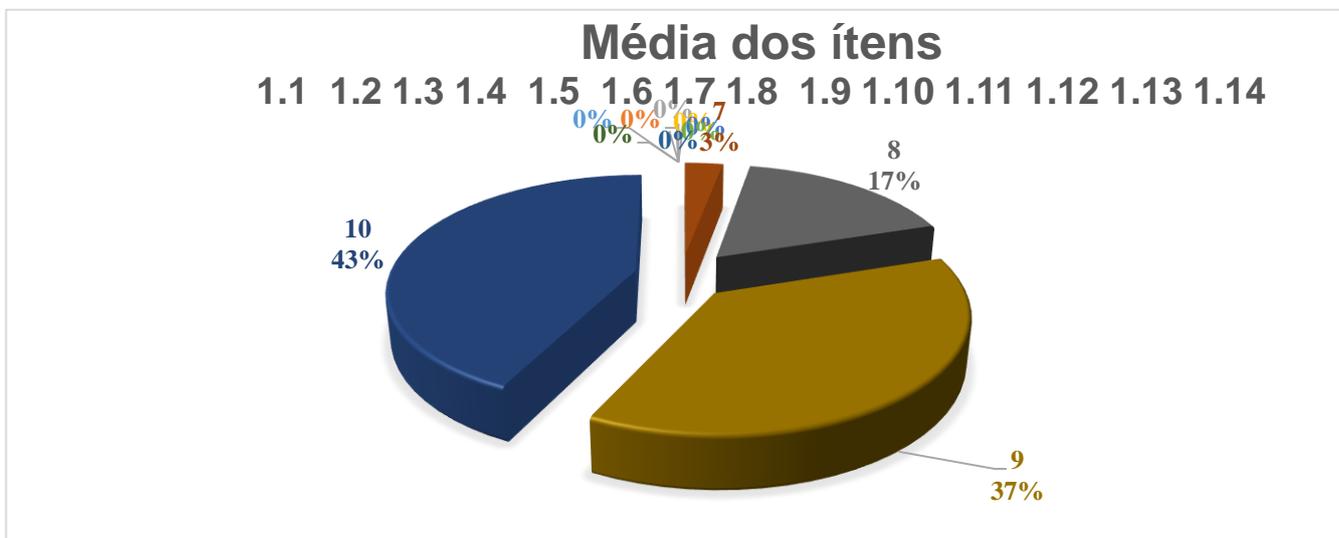
Os dados referentes a esse item aponta avaliação satisfatória quanto ao desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos: 100% das indicações são para as notas de 7 a 10. O desempenho tanto da Direção como das Coordenações buscam melhorias para suprir as necessidades dos alunos.

Autoavaliação



Quanto ao item autoavaliação dos discentes as indicações para as notas de 7 a 10 chegam a 100%. Neste item são avaliados aspectos como: Assiduidade/pontualidade; Interação entre os alunos; Interesse pelos estudos; Cumprimento das tarefas exigidas; Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões; Uso de livros e periódicos disponíveis; Uso de laboratório de informática. Observou-se avaliação positiva quanto ao atendimento aos requisitos relacionados a autoavaliação dos docentes.

AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS – ADMINISTRATIVO

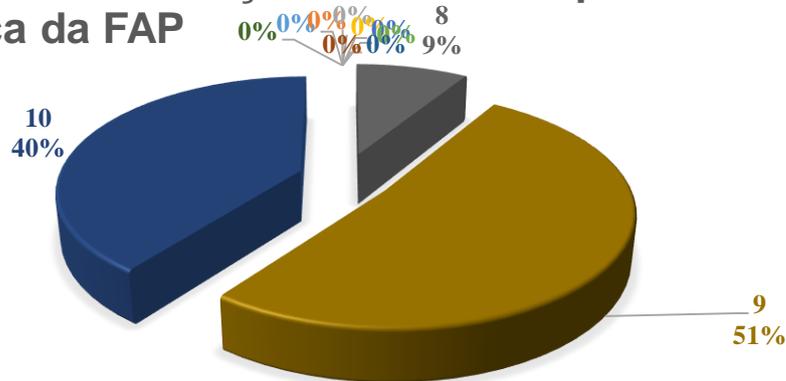


A média dos itens que seguem critérios das 10 dimensões de avaliação do SINAES, apresenta o maior percentual de indicação para a nota 10, com 43%, em segundo lugar indicações para as notas 9, com 37%, nota 8 com 17% e nota 7 com 3%. Com isso pode-se avaliar como positiva a atuação da Faculdade, na visão dos técnicos-administrativos. No entanto, há que se considerar a importância da busca por melhorias como parte do processo de crescimento institucional.



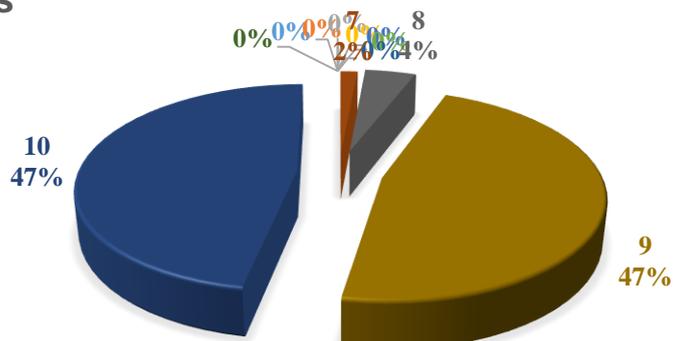
Na infraestrutura física são avaliados os seguintes pontos: espaço interno da FAP, Sala de aula, Cantina, Sala de estudo (cabines Biblioteca), Laboratório de informática, Biblioteca e Auditório. De acordo com o gráfico a soma das notas 7, 8, 9 e 10, na média geral das indicações, chega a 100%. Desta forma, há aprovação pelos técnicos-administrativos, embora compreenda-se a necessidade contínua de investimentos em melhorias.

Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica da FAP

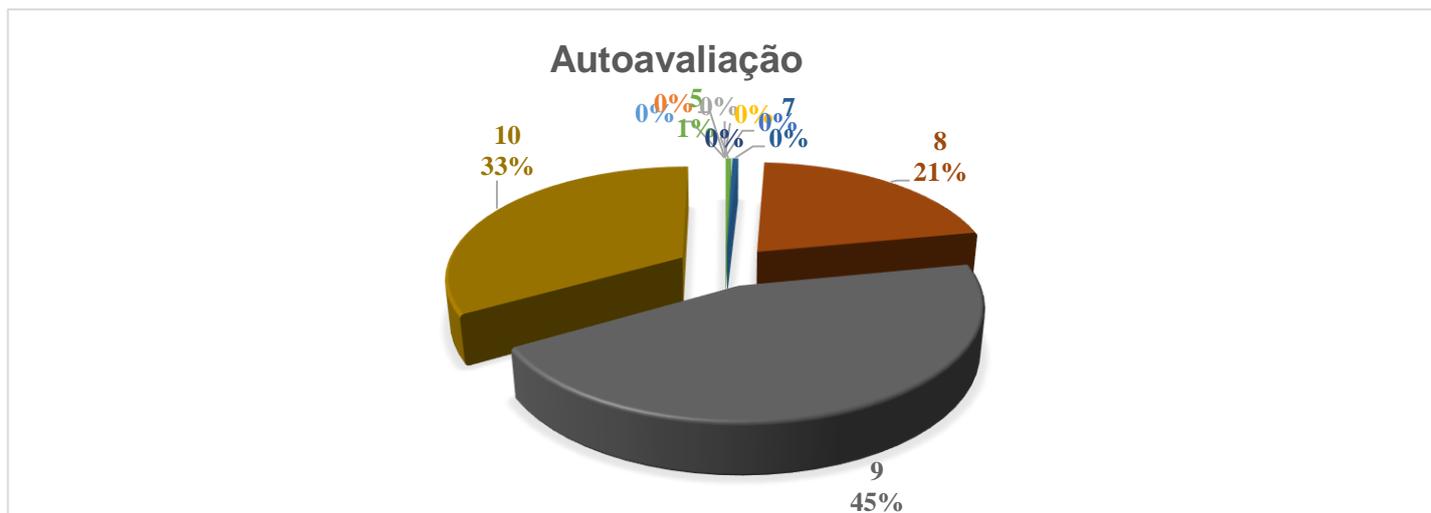


Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica, observou-se que mesmo tendo índice de aprovação de 100%, aponta-se como necessário o investimento em políticas de melhoria dos serviços prestados.

Desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos

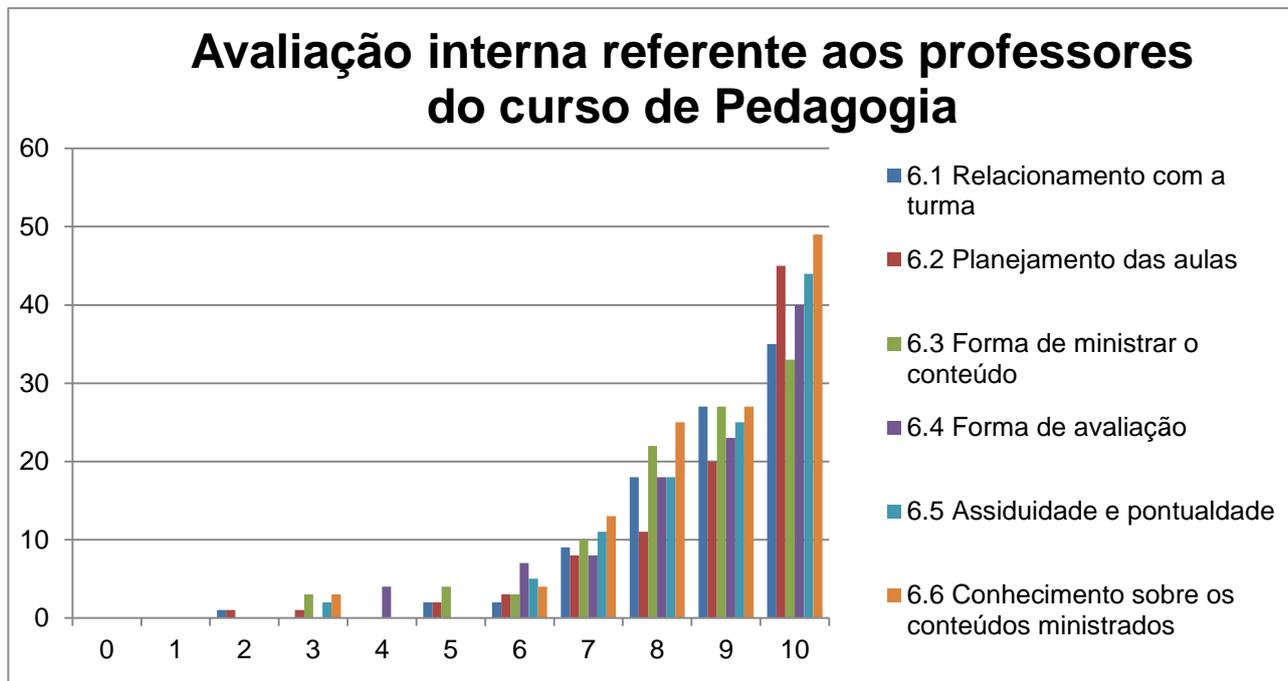


Os dados mantêm a avaliação favorável dos técnicos-administrativos quanto ao desempenho da Direção de Ensino e Coordenação dos Cursos: 100% das indicações são para as notas de 7 a 10. O desempenho tanto da Direção como das Coordenações buscam, continuamente, melhorias para suprir as necessidades da comunidade acadêmica.



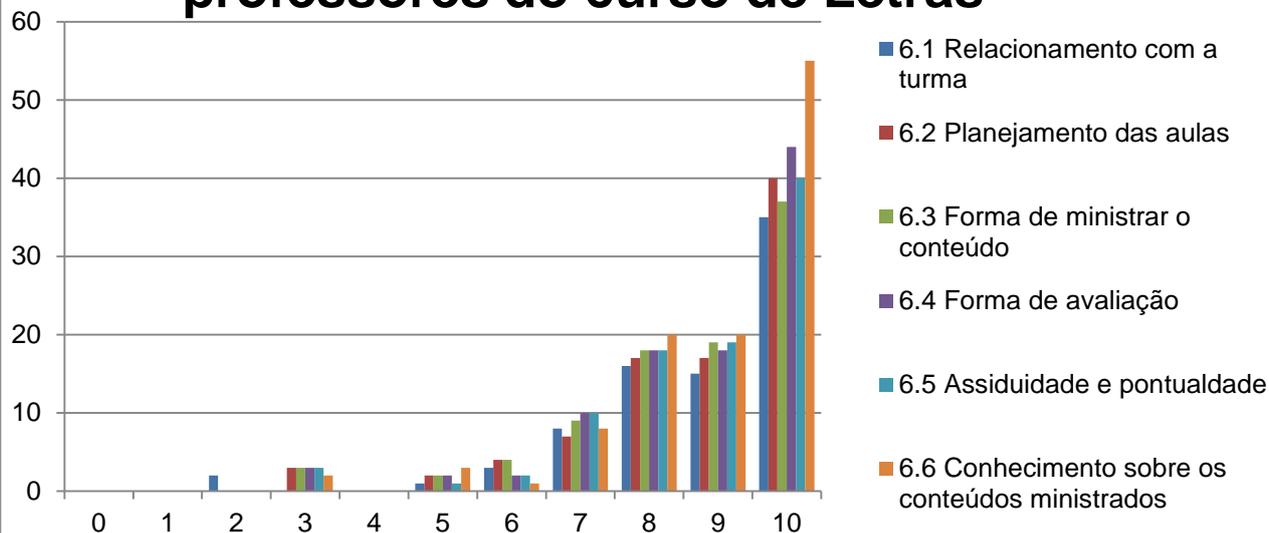
Quanto a autoavaliação dos técnicos-administrativos as indicações para as notas de 7 a 10 chegam a 99%. Neste item são avaliados aspectos como: Assiduidade/pontualidade; Inter-relação com a comunidade; Cumprimento das tarefas exigidas; Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões; Participação nos eventos acadêmicos. Embora a autoavaliação dos técnicos-administrativos seja satisfatória, a indicação da nota 5 por 1% dos participantes aponta evidências de investimento contínuo na qualificação do quadro técnico-administrativo.

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES POR CURSO SOB A ÓTICA DOS DISCENTES



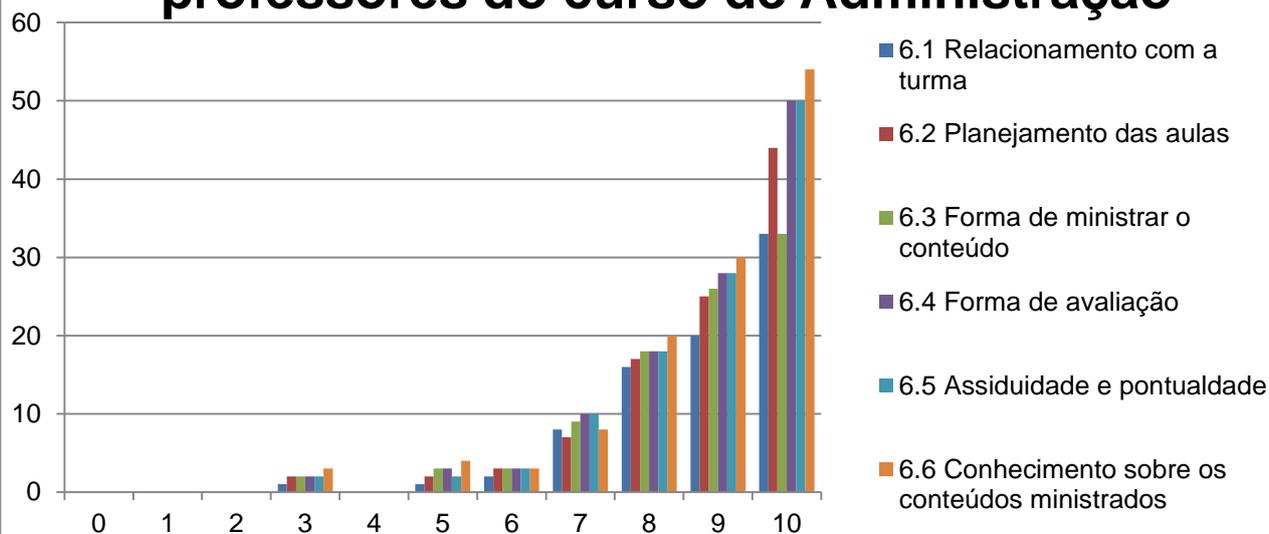
Pela análise do gráfico é possível afirmar que no que diz respeito aos professores do Curso de Pedagogia quanto ao relacionamento com a turma, na média, as indicações são em maior proporção para a nota 10, quanto ao planejamento das aulas, as indicações são também em maior proporção para a nota 10. A forma de ministrar o conteúdo aparece com maior indicação para a nota 10, a forma de avaliação com a nota 10 e assiduidade/pontualidade, assim como, conhecimentos sobre o conteúdo tiveram maior indicação para a nota 10. Entretanto, a representatividade em relação as notas mais baixas nos itens avaliados, evidenciam a busca por alternativas para resolução dos problemas.

Avaliação interna referente aos professores do curso de Letras



A menor nota dentre os aspectos avaliados é atribuída com maior proporção ao aspecto relacionamento com a turma, a maior indicação atribuída pelos discentes foi a nota 10 para os itens relacionamento com a turma, planejamento das aulas, forma de ministrar o conteúdo, forma de avaliar, assiduidade e pontualdade e conhecimento sobre os conteúdos ministrados. Entretanto, a representatividade em relação as notas mais baixas nos itens avaliados, evidenciam a busca por investimentos na qualificação do quadro docente.

Avaliação interna referente aos professores do curso de Administração



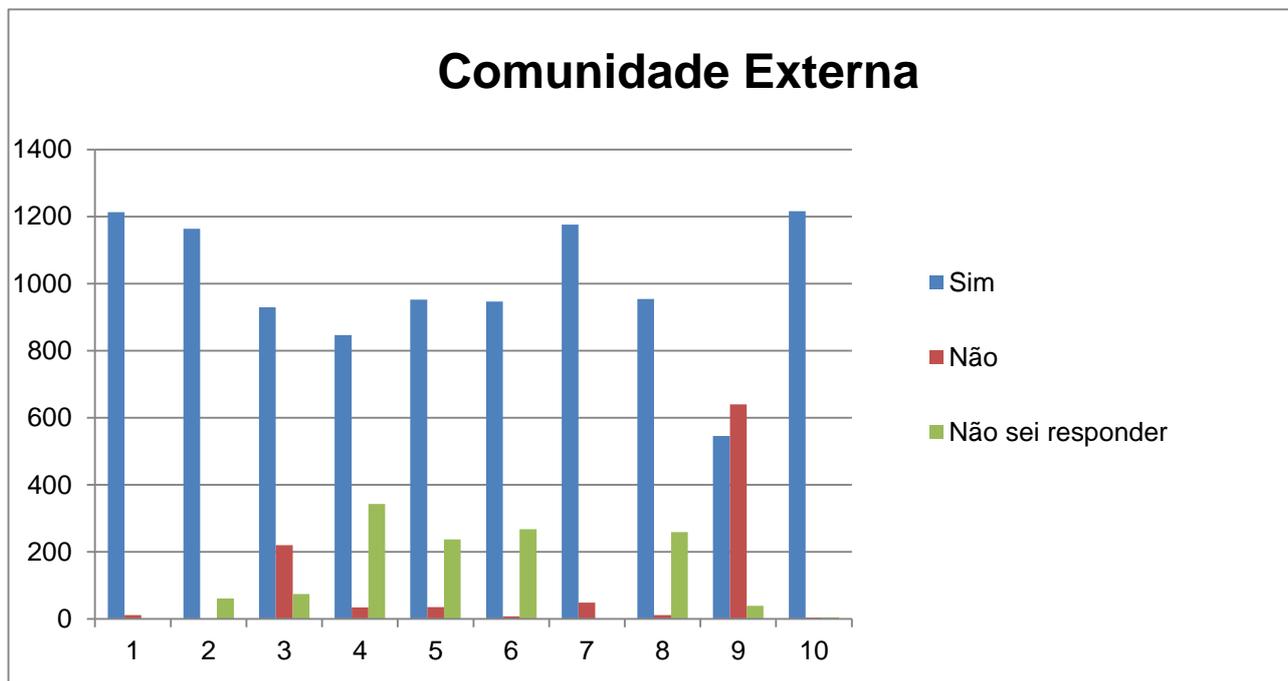


FACULDADE DO BAIXOPARNAÍBA

Credenciada nos termos da Portaria de N° 196/2005 - DOU N° 15/2005
Renomeada pela Portaria de N° 366/2007 - DOU N° 82/2007

Quanto aos quesitos analisados a menor nota foi atribuída aos seis itens, porém o percentual de indicações com essa nota assim como nos gráficos anteriores, foi pouco representativo. Nos aspectos relacionamento dos professores com os alunos, planejamento das aulas e forma de ministrar as aulas, na média, a maior representatividade atribuiu nota 10, quanto a forma de avaliação foi atribuída nota 10. Assiduidade e pontualidade da mesma forma que os conhecimentos sobre os conteúdos ministrados o maior número de indicação foi para a nota 10.

AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA



A maior nota dentre os aspectos avaliados foi atribuída à questão 10, na qual 99,2%, responderam que estudariam ou matriculariam seu (s) filhos (as) na FAP. A menor nota, com maior proporção, foi referente à questão 9, dos participantes 78,9% afirmaram não conhecer o site da FAP. Quanto às demais questões 99% afirmaram conhecer a Instituição; 96% disseram conhecer algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP; 95% consideram o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região; 77,8% disseram ter conhecimento que os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões; 77,7% conhece algum trabalho social realizado pela FAP; 77,3% consideraram que os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população; 75,9% sabem quais são os cursos oferecidos pela FAP e 69% disseram que os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado. Observa-se que a comunidade externa tem conhecimento sobre a IES e reconhece as suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região. Entretanto, a representatividade em relação as notas mais baixas referem-se a comunicação virtual da FAP. Sobre esse aspecto depreende-se que os dados apontam a necessidade de mais investimentos na comunicação externa, embora considere-se como agravante as dificuldades de acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto local e as questões socioeconômico e culturais, sobretudo, considerando as ações já desenvolvidas visando a melhoria dessa dimensão.

RESPONDA AS QUESTÕES ASSINALANDO UMA DAS OPÇÕES

1. Você conhece a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)?
2. Considera o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região?
3. Você sabe quais são os cursos oferecidos pela FAP?
4. Os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado?
5. Conhece algum trabalho social realizado pela FAP?
6. Os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população?
7. Conhece algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP?
8. Tem conhecimento se os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões?
9. Você conhece o site da FAP?
10. Você estudaria ou matricularia seu filho(a) na FAP?

ANEXO III: Folder de apresentação do relatório final de Autoavaliação

COMPOSIÇÃO DA CPA

MEMBROS	SEGMENTO
Francinalda Araújo e Silva *	Docente
José Mário Almeida Júnior	Docente
Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva	Docente
Flaviane Cunha Almeida	Discente
Wellyngton da Silva Costa	Discente
Flávia Regina Rocha Rodrigues	Discente
Margarida Noélla Costa Lima	Técnico Administrativo
Claudinéia Carneiro Leite	Técnico Administrativo
Maria dos Milagres de Araújo Silva	Técnico Administrativo
Cláudio Gonçalves da Silva	Comunidade Externa

*Coordenadora da CPA:
Pro.ª Ms. Francinalda Araújo e Silva
Período: junho de 2015 a maio de 2017.
Ato da designação da DIREN/CPA: Portaria
Nº 006/2015, de 15 de junho de 2015.

O Relatório Parcial I de Autoavaliação Institucional, correspondente ao período de julho 2014 a junho de 2015 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Relatório Parcial I de Autoavaliação Institucional



Período: de julho 2014 a junho de 2015

Chapadinha - MA

RELATÓRIO PARCIAL I AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação é entendida como um processo educativo, diagnóstico e formativo indissociável do planejamento institucional e da gestão acadêmico-administrativa que demanda mudanças de atitudes, aponta fragilidades, limitações, potencialidades e caminhos para a superação das dificuldades apresentadas. Reflete, portanto, a cultura da avaliação e de seus resultados na Instituição, identificada a partir de indicadores internos e externos e fundamentada nos princípios da democratização, participação, legitimidade, continuidade, visibilidade, sistematização e globalização.

O presente relatório de autoavaliação, considerando dez anos de credenciamento da FAP, teve início em julho de 2014, com ações a serem discutidas e implementadas pelo coletivo que a constitui. Desta forma, a autoavaliação compreende ao período de 2014.2 a 2015.1, envolveu os três segmentos da Faculdade: discentes, docentes e técnicos-administrativos, conforme quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS DE JULHO DE 2014 A JUNHO DE 2015

Segmentos	Número total	Participantes da Autoavaliação	Representação
Alunos	655	420	64%
Docentes	45	43	95%
Técnicos-Administrativos	35	34	97%

A obtenção, de parte dos dados, efetivou-se por meio da aplicação de questionários impressos para os discentes, docentes e técnicos-administrativos da FAP. Utilizando-se de notas de 0 a 10, todos relativos às dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e outra parte dos dados, por meio de informações oriundas das assembleias, ouvidoria, caixas de sugestões e avaliações de eventos realizados na Instituição de acordo com o Calendário Acadêmico.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O resultado das avaliações são ferramentas gerenciais para o desenvolvimento da Instituição e do seu PDI. Nesse sentido, a análise dos dados e das informações oferece um diagnóstico da rotina da IES, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades da Instituição, constitui importante subsídio para o planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objetivando melhorar a qualidade do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão.

Nesse sentido, os resultados da avaliação apontam para um trabalho efetuado de forma coerente e comprometido, refletindo, em grande parte, a realidade da Instituição. Conclui-se, portanto, que as ações desenvolvidas em função dos resultados decorrentes do processo de avaliação são adequadas e eficazes, evidenciando a busca constante por melhorias.

Fragilidades:

- Pouca participação da comunidade externa, na CPA, por não compreender que o processo de avaliação se constitui imprescindível para compreensão dos desafios e conquistas da IES;
- Biblioteca ainda pouco utilizada para a leitura e a pesquisa, considerando a falta de hábito do aluno;
- A tímida iniciativa dos discentes na utilização da ouvidoria como canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e a IES;
- Limitado acesso por parte da comunidade acadêmica ao site da Instituição.

Pontos Fortes:

- Estímulo à iniciação científica e a extensão com o fortalecimento do NUPEX;
- Revitalização da Revista da FAP com a implantação da versão eletrônica;
- A ampliação de convênios e parcerias fortalecendo as atividades de extensão e a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- Investimentos significativos na infraestrutura física para oferecer melhores condições de estudo e trabalho à comunidade acadêmica;
- Incentivo e apoio à produção acadêmica do corpo docente e discente;
- Melhoria da estrutura física da biblioteca e do atendimento à comunidade externa;
- Reestruturação do site da FAP com mudanças no layout com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários.

Como síntese do processo de autoavaliação foram identificados avanços e desafios que indicam possibilidades de ações no sentido de apontar perspectivas de trabalho para a CPA com vistas a melhoria da qualidade da Instituição.

AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Considerando que a avaliação exige organização, sistematização e, sobretudo, o interrelacionamento da análise dos dados e das informações quantitativas e qualitativamente e que o processo de autoavaliação é contínuo, destaca-se a partir deste relatório, mesmo após a constatação dos avanços significativos da autoavaliação na FAP, a necessidade da realização das seguintes ações, dentre outras:

- Avaliação contínua dos cursos, programas e atividades;
- Intensificação das atividades de fomento à pesquisa, iniciação científica e a disseminação da produção acadêmica;
- Estimulo à participação nos projetos de extensão, visando a integração ensino e pesquisa;
- Estimulo à inovação no Ensino;
- Inserção de atividades interdisciplinares e de iniciação científica como estratégia metodológica e de avaliação;
- Incentivo à elaboração de artigos científicos a partir das avaliações realizadas pela CPA;
- Melhoria da comunicação com a sociedade;
- Orientações à leitura complementar para aprimorar a escrita e a compreensão de texto;
- Discussão sobre as fragilidades e potencialidades demonstradas pelos resultados da autoavaliação;
- Acompanhamento ao cumprimento das determinações do PDI e documentos oficiais;
- Revisão periódica do planejamento estratégico da IES a partir da análise do PDI;
- Garantia dos procedimentos de gestão de maneira participativa, sobretudo, nos aspectos relativos ao ensino, à pesquisa, à extensão, administrativos e acadêmicos e à sustentabilidade financeira;
- Qualificação do quadro de funcionários técnico-administrativos para gerir novos sistemas;
- Melhoria da comunicação interna;
- Dinamização das reuniões com representantes de sala;
- Acompanhamento da implementação das metas definidas no Planejamento Estratégico;
- Garantia da continuidade da qualificação, aperfeiçoamento e atualização dos quadros de pessoal;
- Avaliação e análise do desempenho docente e quadro técnico-administrativo;
- Valorização do quadro docente e técnico-administrativo da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais;
- Revisão do Plano de Carreira Docente a fim de continuar valorizando o desempenho docente, assegurando as condições de trabalho definidas pela legislação;
- Promoção continuada da avaliação institucional sensibilizando a comunidade interna e externa sobre sua importância;
- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão estimulando a descentralização nas decisões.

Compreende-se, portanto, que essa etapa da avaliação interna da FAP atingiu seus objetivos e confirma o propósito da Instituição em consolidar-se como referência acadêmico-científico em Chapadinha e na região do Baixo Parnaíba.

ANEXO IV – BOLETIM INFORMATIVO FAP INFORMA



FAPINFORMA

INFORMATIVO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)
Chapadinha-MA | n° 6 - Junho de 2015

Novos cursos, novas oportunidades. **PÁGINA 11**



SERVIÇO SOCIAL
BACHARELADO
8 SEMESTRES



GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER
LICENCIATURA
7 SEMESTRES

CURSOS PREVISTOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO | 8 SEMESTRES

DIREITO
BACHARELADO | 10 SEMESTRES



Aniversário de 10 anos Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

EM DESTAQUE



Atividades do Núcleo de Leitura
Profª Eliane Rêgo

PÁGINA 06



Entrevista com a Profª
Heloisa Cardoso Varão Santos

PÁGINA 07



A Avaliação da Aprendizagem na
Educação Superior com o Profº Dr.
Casemiro Medeiros Campos

PÁGINA 09



INFORMATIVO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Envie sugestões ou críticas:

✉ fap@fapeduca.com.br

☎ 98 3471 1955

FAP INFORMA é um informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) N° 6 - junho de 2015

Tiragem: 500

Profª Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Profº Marco Aurélio da Silva
Diretor Acadêmico

Profª Nilzete Vieira dos Santos
Diretora Administrativa

Profª Esp. Elisângela Maria Fernandes Albuquerque
Coordenadora do Curso de Administração

Profª Ms. Cleane de Jesus da Costa Barradas
Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos
Coordenador do Curso de Pedagogia

Ledany Marinho Veloso
Bibliotecária

Profª Francinalda Araújo e Silva
Coordenadora da CPA

Profª Fabiana Campos Silva
Secretária Acadêmica

Fotos:
Arquivo FAP

Endereço:
Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1452 | Centro
|Chapadinha-MA, CEP: 65500-000

Fone: 98 3471 1955

E-mail: fap@fapeduca.com.br

Site: www.fapeduca.com

EQUIPE EDITORIAL

Casemiro de Medeiros Campos
Cleane de Jesus Costa
Elizângela Maria Fernandes Albuquerque
Francinalda Araújo e Silva
Josean Mendes da Costa
Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva
Ledany Marinho Veloso
Márcio André Magalhães Soares
Marco Aurélio da Silva
Radson Ferreira do Vale
Raimunda Nonata Fortes Braga

Editorial

A contemporaneidade é marcada por tensões e conflitos cotidianos em que a ação no mundo exige responsabilidade e ética. Por conseguinte, a formação de profissionais, como integrante do processo de desenvolvimento pessoal e cidadão, tem sido um dos grandes desafios da sociedade. Desenvolvemos e atuamos na compreensão de que a formação profissional de qualidade significa não apenas capacitação técnica, mas formação humana ética e reflexiva.

Nesta perspectiva, a formação de profissionais, se constitui em uma política pública, pelo fato de estar diretamente relacionada à formação desses cidadãos como agentes de transformação social. O movimento de construção e efetivação de uma formação profissional reflexiva das próprias práticas, do contexto, estrutura e dinâmica de atuação, ou seja, dos aspectos micro e macro sociais e culturais que influenciam a atuação profissional nas diversas áreas, são essenciais no desenvolvimento de uma formação e de práticas de qualidade.

Assim, o movimento de transformação social na propositiva da igualdade e equidade também se realiza na atuação cotidiana do trabalho no contexto específico vinculado ao mundo social. Atuação que se realiza na formação de novos profissionais em diferentes áreas e na formação de formadores.

Nesse contexto, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) que tem como princípio norteador a qualidade com a educação, acredita que os profissionais precisam refletir sobre sua prática e compreender as implicações dos interesses, por vezes, conflituosos da sociedade e do mercado no ideal do homem e do trabalhador.

Nesta perspectiva, o FAP INFORMA objetivando promover os elementos motivadores das ações que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da busca por práticas educativas inovadoras destaca, nesta edição em que comemora 10 anos de existência na cidade de Chapadinha, os projetos, conquistas e experiências vivenciadas no período de 2015, contribuindo para a melhoria da Educação.

Equipe Editorial



*Construindo o Ensino Superior
de Qualidade na Região do
Baixo Parnaíba!*

Palavra da Diretora



Profª Nony Braga

A Comunidade Acadêmica elegeu o tema **FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS** para comemorar a passagem dos dez anos de existência da FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP). Estamos discutindo esse tema porque temos a intenção de provocar o desafio e a reflexão de nossos fazeres, saberes e compromissos vivenciados e percorridos ao longo dessa travessia.

Muitos esforços foram somados para transpor tantos obstáculos, porém, está sendo extremamente compensatório, não somente pela beleza da conquista, mas, principalmente pela emoção do desafio, da aventura ao caminhar pela trilha do conhecimento, o que nos une a um só interesse, o desenvolvimento da cultura humana e a sustentabilidade do PROJETO FAP, projeto esse eleito, como fonte de integração de várias gerações de estudantes da Região do Baixo Parnaíba e, em especial de Chapadina.

A credibilidade desta Instituição não se constata somente pela legitimidade de sua documentação, e/ou pelas médias alcançadas na avaliação do ENADE, mas principalmente, quando ouvimos as vozes dos sujeitos participantes dessa experiência, constatamos no âmbito de suas falas a qualidade de seus trabalhos desenvolvidos, nos espaços onde se apresentam.

Não é exagero dizer que o número expressivo de profissionais formados por esta Casa constitui-se, nestes dez anos, em um dos principais

fatores do crescimento social de Chapadina e da Região do Baixo Parnaíba. A presença relevante desses profissionais se faz notar pela atuação em empresas, em sistemas municipais e estaduais de ensino, em universidades públicas e privadas, em lideranças do setor econômico e financeiro, no empreendedorismo, e até, nos intercâmbios intranacionais.

Aliando tradição com inovação e sintonizada com as profundas transformações sociais e econômicas pelas quais o Brasil e o mundo têm passado nos últimos anos, não posso deixar de ressaltar o pioneirismo da FAP que teve a sensibilidade de observar a ausência de incentivos na Formação Profissional para a ocupação de postos de trabalho pelos cidadãos da cidade, da região e de outros espaços, e que, portanto, renova a nossa esperança e nosso papel de coautores do desenvolvimento social.

E para brindarmos essa década de intensivas atividades acadêmico-científicas, estamos aguardando a autorização para os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Ciências Contábeis, Sistema de Informação e o Tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer e futuramente, solicitaremos o Curso de Direito. É por essa razão que estou convicta da posição honrosa que esta Instituição de Ensino Superior sempre ocupará nos anais da história do desenvolvimento econômico e social de Chapadina, do Estado do Maranhão e por que não dizer do País.

É neste ambiente de aprendizagens, voltado para o ensino e uma extensão de qualidade, que professores, alunos e funcionários desempenham suas atividades em um espaço acolhedor, abençoado por Deus e sob a intervenção de Nossa Senhora de Fátima, o que nos dá a certeza de que a escolha da cidade de

Chapadina como sede da FAP foi acertada.

Assim, Chapadina, neste processo de consecução de nosso legítimo lugar nós da FAP, nos responsabilizamos por todos os atos e laços que eternizam a nossa união. Então, procuremos saciar a nossa sede de liberdade, bebendo na taça do amor. conduzindo a nossa luta, no alto plano da dignidade e da disciplina.

Acredito que é por isso que os sonhos não morrem, e eu ainda tenho sonhos.

Acalanto, nas minhas entranhas, um sonho de educadora. Um sonho de que um dia esta nação se erguerá e viverá o verdadeiro significado da humanidade cultivando a fé, a esperança e o amor.

Rubem Alves afirma que "...toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança. [...] Profissões e vocações são como plantas: vicejam e florescem em nichos ecológicos, naquele conjunto precário de situações que as tornam possíveis, e quem sabe, necessárias".

Quero agradecer aos meus mestres e mestras eternos, companheiros, por terem me ensinado a acreditar nas pessoas, portadoras de esperança. Foi nelas que me espelhei, que aprendi a olhar, ouvir, sentir, que me encantei várias vezes, e foi através destes olhares, que encontrei outros olhares. sobretudo para acordar pela manhã com a alvorada festiva dos pássaros e o canto despertador do galo, ainda na madrugada, e continuar sonhando que é possível ser educadora.

... e para não dizer que eu não falei das flores, como diz Geraldo Vandré, lembro de muitas rosas, que encantam os jardins do céu, hoje, em especial da Profª. Neném Coelho e J. Coutinho. Educadores, pessoas singulares que davam vozes à palavra, não qualquer palavra, mas aquelas que dão significados a outras e a outrem. Os meus sinceros agradecimentos.

Semestre Letivo 2015.1

Curso de Administração



O Curso de Administração da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) consolida-se a cada dia integrando a sociedade de Chapadinha-MA mais profissionais qualificados, dotados de visão sistêmica e atuante, para suprir as necessidades da gestão das organizações.

O curso de Administração, no ano 2015, comemora 50 anos de regulamentação pelo Sistema CFA/CRA, o curso está em plena jovialidade e atuação, na Faculdade do Baixo Parnaíba tem apenas 07 anos, e com a permanência no seu objetivo e missão de ser aglutinador e aberto ao saber e ser refletivo, criativo e competente, com contínua qualidade no atendimento de seus clientes principais, seus "alunos Adms".

Iniciamos o período com a proposta de que as atividades acadêmicas fossem voltadas mais ainda para o campo das organizações, com práticas tanto na pesquisa como na extensão, não somente para disciplina de Estágio, que a cada dia estamos mais atuantes no mercado da região. Mas e fizemos uso da interdisciplinaridade e da "práxis". Em 2015 Implementamos o projeto do "I Seminário integrado do curso

de Administração: Teorias Administrativas, Planos de negócios e Tecnologias aplicadas à Gestão", que encerraria o semestre, objetivando a interdisciplinaridade dos professores e alunos em atividades práticas de pesquisa com o foco no mercado de trabalho e projeto de extensão em restaurantes da cidade, formulando a consultoria com um resultado em um plano de negócio.

O seminário aconteceu dia 26/06/15, com auditório lotado de alunos do curso de Administração e visitantes. Várias equipes se apresentaram e o destaque foi para as turmas que até então não tinham vivenciado de apresentação acadêmica. Usou-se como critério para apresentação os trabalhos com melhores notas, escolhidos em sala de aula pelos professores e alunos. As turmas do segundo e quinto períodos de 2015.1 abrilhantaram a noite. Estes apresentaram os seguintes trabalhos: A influência dos grupos formais nas organizações: um estudo de caso da Escola Jardim Bonifácio; Três planos de negócios de restaurantes de Chapadinha, Elaboração e Disseminação de Plano de Negócios em Empresas do Município de Chapadinha-MA, com diagnósticos e os planos de

melhorias; Abordagem Comportamental da administração: teoria da motivação; E-business e E-commerce; A utilização da cibernética no controle comercial (venda de produtos e/ou serviços); Profissões e a internet. Sendo os professores orientadores dos projetos de pesquisa e extensão: Adm. Jhonny Gomes da Silva e Adm. Erica Amaral Liberato e professor Marcio André M. Soares.

Destacamos, também, a viagem da coordenação para participar do "Seminário ENADE 2015", em Brasília-DF, no mês de junho, assinalando a responsabilidade que a FAP tem com seus cursos, a preocupação em capacitar e qualificar seus funcionários para melhor atender a seus clientes. Registramos, também, a formatura da turma 2011.1 no mês de maio de 2015.

Assim, encerramos o semestre 2015.1 com muita positividade e motivados, preparando-nos para o semestre letivo 2015.2 com a proposta de levar os sonhos dos nossos alunos para realidade, investindo em ideias, colaborando e empreendendo as informações e aprendizagem.

Semestre Letivo 2015.1

Curso de Pedagogia e Letras

Informamos a comunidade acadêmica da participação de alunos da nossa IES no XXXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Letras que ocorrerá em São Luís (UFMA) em 2015.2.

Felicitemos ao Prof Ms. Marco Aurélio da Silva que publicou dois artigos no período 2015.1, sendo o primeiro intitulado – Revista Achegas - <http://www.achegas.net> – v. 47 JANEIRO / JULHO “A democratização do ensino como possível impacto nas políticas de avaliação no currículo escolar”

O segundo artigo teve a coautoria da Profa Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga e foi publicado na Revista Diálogos & Saberes – <http://seer.fafiman.br> -v. 10, n. 1 (2014) intitulado – “Desafios da educação onmilateral na formação do trabalhador”.

No encerramento do semestre de 2015.1 – a Profa. Ms Cleane Costa ministrou a Disciplina Feira Pedagógica. Na oportunidade um momento ímpar para os acadêmicos do Curso de Letras, pois os alunos desenvolveram com louvor atividades interdisciplinares, transdisciplinares com abordagem multiculturalista.

Encerramento da disciplina Literatura Infanto Juvenil ministrada pela profª. Esp. Karla Myllena de Aquino Gomes, momento este em que os alunos do Curso de Pedagogia tiveram a oportunidade em demonstrar a vocação ao ofício de ser professor, pois dramatizaram e apresentaram peças teatrais em uma perspectiva multicultural, interdisciplinar, considerando as mais diversas peculiaridades da região do Município de Chapadinha, no que tange o aspecto educacional.



Atividades do Núcleo de Leitura

Núcleo de Leitura e Produção Textual
Profª Eliane Rêgo.



O Núcleo de Leitura e Produção Textual Professora Eliane Rêgo da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) realizou no primeiro semestre de 2015 rodas de Leitura que foram conduzidas pelos estagiários do Curso de Licenciatura Plena em Letras.

As ações do Núcleo tiveram como objetivo oportunizar a vivência de práticas de leitura e de escrita e a formação de leitores críticos, proficientes, capazes de utilizar a leitura como instrumento para ampliar seus conhecimentos e competências, para tanto, foram desenvolvidas várias atividades que estimularam a leitura, escrita e a compreensão textual de obras da Literatura das áreas de Letras e Pedagogia.

Os livros lidos foram: A leitura

nos oceanos da internet de Fernanda Freire; Unidade de leitura de Ezequiel Teodoro; Professores reflexivos em uma escola reflexiva de Isabel Alarcão; Outras linguagens na escola de Adilson Citelli; O espaço da oralidade na sala de aula de Jânia M. Ramos; Oficina de leitura: teoria e prática de Ângela Kleiman; Lições de gramática em versos de cordel de Janduhi Dantas; Compreender e ensinar de Terezinha Azeredo Rios; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire, dentre outros.

As apresentações das obras foram realizadas às terças-feiras na FAP, oportunizando, assim o processo de socialização de conhecimentos imprescindíveis à formação dos futuros docentes. Além das explanações dos conteúdos

houveram trocas de experiências, sugestões, avaliações, relatórios e com muita criatividade estabelecendo uma interação entre os acadêmicos e a plateia que compareceu às apresentações.

Ao final de cada apresentação abria-se espaço para a socialização dos temas abordados, no qual os participantes avaliaram o desempenho dos envolvidos nas atividades de forma significativa, destacando a relevância do *Núcleo de Leitura e Produção Textual Professora Eliane Rêgo*.

O *Núcleo* é uma das várias ações desenvolvidas pela Faculdade do Baixo Parnaíba para a construção dos saberes, crescimento intelectual e incentivo ao hábito de leitura da comunidade acadêmica.

Biografia

Nascida em 14 de julho de 1953, 61 anos de idade, 40 de magistério no Ensino Fundamental e Médio, e também Superior. Na FAP, ministrou as disciplinas de Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa nos Cursos de Graduação de Letras e Pedagogia. É licenciada em Letras pela UFMA, onde também fez Curso de Especialização em Leitura e Formação de Leitores. Foi militante de Movimentos Populares, em defesa dos direitos da criança e do adolescente e coordenadora do Setor de Educação Popular da Associação de Educação Católica (AEC) do Maranhão durante 10 anos desenvolvendo várias ações de apoio às Escolas Comunitárias da grande São Luís. Professora aposentada da rede privada - Colégio Santa Teresa - onde trabalhou durante 30 anos, dos quais; 20 como coordenadora, aposentada também da rede pública estadual desde 2010. Viúva, mãe de duas filhas e avó de duas netas.

Em entrevista: Profª. Heloisa Cardoso Varão Santos



A Profa. Ms. Heloisa Varão Santos foi uma das principais responsáveis pela concretização do projeto FAP. Como nossa entrevistada esboçou entusiasmo na trajetória dos 10 anos da FAP, observando nitidamente o quanto a instituição evoluiu em termos sociais, didáticos e pedagógicos, práticas educativas e em seus projetos de pesquisa sempre buscando inovações e progresso em todas as áreas. A entrevistada ressaltou a importância da FAP para Chapadinha e região e seu crescimento proporcionado pela demanda da comunidade que buscou a inserção dos novos cursos, sempre com responsabilidade social.

“Porque lançar 800, 1000 profissionais no campo é você ter um grande legado e verifica-se que 70% dessas pessoas estão trabalhando, engajadas em várias frentes de trabalho, também como chefe, líder de instituição e isso é muito importante porque formar lideranças é formar pessoas para liderar, para trabalhar em grupo para trabalhar cooperativamente.”

Enaltecendo a garra dos professores, a professora Heloisa acredita a eles parte do sucesso da FAP e mostra a visão de quem convive e participa da Instituição quando diz *“um outro legado, é a preocupação com humanização, há uma preocupação com esse aluno, com a sua situação, com a sua condição de inserção no próprio ensino superior e oportunizar a inserção do maior quantitativo de pessoas, a gente ver a*

preocupação com essa democratização, mesmo sendo uma instituição privada, não deixa de lado a população, esquecendo suas dificuldades.”

A Profª. Heloisa Varão mostrou-se muito contente com o grau de desenvolvimento e crescimento da Faculdade e citou exemplos como a ampliação de salas e de espaços, bem como o espaço disponibilizado para o Tribunal de Justiça, o que, segundo ela, mostra o grau de organização da instituição que já vislumbra um local para os alunos do curso de direito realizarem seus estágios. *“Tenho muito orgulho de trabalhar aqui”,* disse a professora Heloisa após fazer essas observações. E acrescenta *“Hoje eu fico muito feliz em ver o curso de Pedagogia solidificado. É um curso proativo, a gente ver que os pedagogos que saem daqui eles têm condição de fazer um trabalho melhor”* ela que foi uma das elaboradoras do projeto pedagógico do curso.

Sobre a política de valorização das pessoas que fazem parte da instituição a entrevistada relata que a FAP tem uma política de valorização de seus alunos, pois possibilita a inclusão destes no quadro de profissionais da Faculdade e também ressalta a preocupação da instituição com a formação continuada de seus professores, viabilizando os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. *“Quantos professores aqui, alguns até ex-alunos deram continuidade aos estudos, foram fazer um*

mestrado, uma especialização, há toda uma preocupação com a continuidade e uma preocupação em valorizar as pessoas do lugar” diz a professora como exemplos de valorização do corpo docente da Faculdade.

“Eu vejo que a grande diferença da FAP para outras instituições é porque foi sonhada, pensada, e é dirigida por uma educadora e isso faz toda a diferença. Há muitas instituições implantadas por políticos por administradores, por empresários, mas essa já tem o diferencial no nascedouro.”

Essas são as palavras da docente Heloisa Varão para explicar o sucesso da Faculdade junto à comunidade de Chapadinha e região e diz ainda que o fato da FAP ser gestada por uma educadora que aspira e que batalha para que o melhor possa ser oferecido aqui é um grande diferencial, mesmo que ela não fosse implantada em Chapadinha, seu sucesso seria garantido, pois segundo a entrevistada *“Há todo um propósito, não só institucional e profissional como pessoal da Professora Nony Braga para que ela seja a melhor, para que tenha sustentabilidade, para que ela ofereça um trabalho de qualidade, para que os alunos não se sintam envergonhados de dizer “eu estudo na FAP”, os alunos se sentem lisonjeados em terem a oportunidade de estudar aqui.”*

Entrevista: Josean Mendes da Costa
Revisão de texto: Professor Márcio André M. Soares

8 | Junho de 2015 | FAP INFORMA

Flashes dos 10 anos da FAP



A Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior

Prof.º Dr. Casemiro de Medeiros Campos,

*Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), é Mestre em Educação/UFC, professor, pesquisador na área de formação de professores e avaliação. É Coordenador do Curso de Pedagogia da FAP. Em 2015 publicou da sua autoria pela Editora Caminhar, Didática – Ferramenta para o Trabalho Decente em Sala de Aula.
Home Page: www.casemiroonline.com.br
E-mail: casemiroonline@casemiroonline.com.br*



Avaliar a aprendizagem na Educação Superior não deve se limitar a dar notas ou simplesmente a corrigir provas e de forma mecânica e formal, aplicar uma formulação estatística e gerar uma média entre testes, trabalhos e arguições junto aos alunos. Quando abordamos a avaliação da aprendizagem temos que buscar assegurar no contexto escolar informações relativas ao desempenho dos estudantes ao longo de uma determinada trajetória, seja semanal, mensal, bimestral, trimestral ou anual em relação aos conteúdos previstos no programa de ensino.

Assim, avaliação da aprendizagem é diferente de verificação. A avaliação deve ser capaz de oferecer um diagnóstico ao professor para que ele possa antever com os resultados daquilo que foi ensinado e compreender a dinâmica da ação da turma e de cada aluno individualmente considerando as suas potencialidades e dificuldades sobre o conteúdo objeto da aprendizagem. A avaliação deve constituir-se, fundamentalmente, como uma ferramenta imprescindível para o acompanhamento do desempenho do aluno e, simultaneamente, fornecer, por meio dos seus resultados, servindo de alicerce ao trabalho do professor.

A avaliação deve ser útil e

confiável. O princípio de avaliar para se ter melhor clareza sobre os resultados dos esforços e até dos investimentos promovidos por uma escola ou uma rede de ensino, no entanto, os resultados capturados pelos instrumentos de avaliação devem conter elementos fidedignos à situação real de cada aluno, sendo autenticados pela própria realidade. Isso requer um planejamento da avaliação pelo professor e a definição de uma metodologia rigorosa que impeça distorções nos resultados. Porém, temos que registrar que as atitudes para garantir a aprendizagem dos alunos depende da prática docente em sala de aula, da sua ação didática para fazer com que o aluno aprenda, e do apoio que a gestão possibilita ao professor para o seu trabalho no cotidiano escolar.

Na escola básica, e mesmo nas Instituições de Educação Superior, sejam públicas, sejam privadas, tem prevalecido a avaliação de forma empírica. Por vezes, a avaliação se torna uma prática arbitrária em que o professor a utiliza como instrumento de poder e não a utiliza em favor do processo de aprendizagem do conhecimento. O que temos percebido é uma abordagem tradicional do modo de avaliar. O professor, comumente, ao aplicar uma avaliação, usa um único instrumento – a prova, e a corrige utilizando-se de critérios, os mais

diferenciados.

A medida da correção segue o padrão da somatória dos acertos. No final, soma as questões acertadas pelo aluno e considera, apenas, a “nota bruta”, segundo as questões corretas acertadas pelo aluno na prova. A questão considerada errada é descartada e o aluno não pontua na prova. O perigo nesta lógica é que se perde a dimensão pedagógica do erro e pouco se questiona sobre a fragilidade do instrumento utilizado para avaliar.

Encontramos, por vezes, falhas nos enunciados dos itens, se a prova está atendendo ou não à cobertura geral do conteúdo ministrado e sugerido para estudo, e se tem pouco interesse pela superação das limitações dos alunos. Nesta referência a avaliação ratifica a prática docente baseada numa pedagogia tradicional e o que vale é a nota pela nota. Conseguiu a média, o aluno está aprovado. Se não conseguiu, vai para a recuperação ou é reprovado. Esse modelo de avaliar contribui para a produção do fracasso escolar e, por vezes, o professor não é consciente dessa prática que promove a exclusão.

Nesse sentido, avaliação não pode servir apenas para aplicar uma prova e lançar uma nota em função de um único resultado do aluno.

10 | Junho de 2015 | FAP INFORMA

O caráter transformador da avaliação se configura ante os resultados e como devemos potencializar a sua utilização para contribuir com as conquistas na aprendizagem e no desempenho dos alunos, na sua motivação para novos desafios. Porém, os resultados da avaliação colocam nas

mãos do professor um conjunto de ricas informações em que ele poderá fazer uso para melhor organizar as suas aulas, construir outros percursos junto aos seus alunos e reelaborar o seu planejamento didático adequando à sua metodologia de ensino.

Acesse nosso site e curta nossa página.

Agora você pode tirar suas dúvidas com nosso Chat online.



 www.fapeduca.com

 [/fapeduca](https://www.facebook.com/fapeduca)

Acesse também o acervo da biblioteca através do site.

Novos cursos, novas oportunidades.

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) está crescendo, percebe-se isso pelos cursos de Administração, Letras e Pedagogia que já se consolidaram, fruto de um trabalho árduo de uma Instituição que cumpre sua missão que é de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável.

A novidade fica por conta dos novos cursos: Gestão Desportiva e de Lazer e Serviço Social que revelou a maturidade da Instituição em relação a uma expectativa da sociedade de Chapadina e região que necessitava de cursos que suprissem as necessidades dos setores compreendidos pelos cursos.

O tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer graduado nesta IES estará apto a planejar, organizar, promover, dirigir, captar

recursos, coordenar, executar e gerir políticas, programas, projetos e eventos esportivos e de lazer, além de ter capacidade investigativa, empreendedora, e interferir positivamente nos espaços de esporte e lazer de uma cidade, com atuação tanto em instituições públicas como privadas. As habilidades necessárias a esse profissional, desenvolvidas por meio da formação proposta pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer.

A Faculdade do Baixo Parnaíba ao implantar o Curso de Bacharelado em Serviço Social propõe-se a formar profissionais reflexivos que analisem, decifrem e atuem sobre as múltiplas manifestações das questões sociais, assim como planejem, implementem e avaliem políticas, planos, programas e projetos sociais.

Profissional que procure responder às demandas socio-históricas dos usuários dos serviços sociais, respeitando e comprometendo-se com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

O trabalho deve estar comprometido com a prática investigativa, com a produção e difusão do saber sistematizado e com a formação do cidadão, capacitando-o a participar conscientemente da evolução do mundo atual.

É a FAP transformando a realidade educacional de Chapadina e Baixo Parnaíba na perspectiva de formar não apenas profissionais, mas cidadãos críticos e aptos a contribuir com a sociedade contemporânea.

NOSSOS CURSOS



COLÉGIO NOSSA
SENHORA DE FÁTIMA
O conhecimento
faz a DIFERENÇA



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO | DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR | GESTÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL | PSICOLINGÜÍSTICA
PSICOPEDAGOGIA | DIREITO EDUCACIONAL | SAÚDE PÚBLICA | ACUPUNTURA | MASSOTERAPIA

3471.1955
www.colegiocoanf.com



Construindo o Ensino Superior
de Qualidade no Região do
Baixo Parnaíba!

12 | Junho de 2015 | FAP INFORMA

VOCÊ SABIA? Biblioteca

A Biblioteca Profª Lusimar Silva Ferreira está localizada no andar térreo do prédio principal da Faculdade, o que permite fácil acesso por parte dos usuários, inclusive de portadores de necessidades especiais.

Ocupa uma área de 231m² para leitura e pesquisa, ordenamento e armazenamento do acervo de livros, periódicos e multimeios, correspondendo a uma capacidade para instalação para mais de 40 mil exemplares.

O usuário conta com 12

cabines para estudo individual e 02 terminais para pesquisa do acervo.

O usuário conta com serviços de qualidade e personalizado de orientação bibliográfica, acesso aos documentos e com espaços apropriados à leitura individual e em grupo, além de acervo atualizado e adequado aos projetos pedagógicos.

O acervo da biblioteca encontra-se todo informatizado e planejado com a utilização de tecnologia para facilitar o acesso e a pesquisa. Adota a Classificação Decimal Universal (CDU) como

instrumento para organização, recuperação, disseminação, acesso e uso de informação de documentos impressos e eletrônico. Para catalogação dos materiais utiliza-se Catalogação Anglo-Americano (AACRA) e a Tabela de Cutter.

O acervo é composto de livros, periódicos, monografias, teses, dissertações e multimídias nas diversas áreas do conhecimento, distribuídos por curso para atender às necessidades informacionais de seus usuários.

Acervo geral - maio 2015

CURSO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Administração	1.474	4.144
Letras	2.301	5.851
Pedagogia	3.005	7.112
TOTAL	6.780	17.107

ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Periódicos	350	1.189
dvd	455	671
TOTAL	805	1.860

Missão

Suprir as necessidades informacionais da comunidade em que está inserida quanto ao desempenho de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo

Oferecer informações técnico-científico à comunidade acadêmica, através de seu acervo e instalações, como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando o acesso à informações armazenadas e geradas na IES.

Horário de Atendimento

De segunda a sexta-feira: das 9h às 12h e das 14h às 21h

Aos sábados: 8h às 12h

Visitantes: De segunda a sexta-feira: 14 às 21h

Serviços Oferecidos

→Visita Orientada

No início de cada ano letivo a Biblioteca, juntamente com os coordenadores e professores, agendam visitas, onde são apresentados os recursos de pesquisa e os serviços prestados.

→Consulta Local

O usuário pode realizar a sua pesquisa na própria biblioteca. É necessário a apresentação da carteira da biblioteca.

→Empréstimo Domiciliar

O usuário pode retirar obras do acervo e levar emprestado para sua casa. O serviço de empréstimo domiciliar só pode ser feito por alunos da graduação e pós-graduação, funcionários, coordenadores e professores. (Ver regulamento).

Renovação e Reserva de Materiais Bibliográficos e Multimídia (Local e On-line)

Este serviço é oferecido no balcão de atendimento e internet.

→ Acesso a Internet

Através do Laboratório de Informática o aluno pode realizar suas pesquisas no horário das 15h às 17h de segunda a sexta, e aos sábados, das 9h às 11h.

Para realização de aula o professor deve agendar na biblioteca.

→Elaboração da Ficha Catalográfica (Ver Formulário);

A Ficha Catalográfica é um item obrigatório na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Teses e Dissertações. A Biblioteca oferece o serviço de elaboração da ficha gratuitamente aos seus alunos, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). O aluno deve solicitar a Ficha Catalográfica por meio de Formulário. A ficha será fornecida num prazo de 72 (setenta e duas) horas. Este prazo pode ser prorrogado se houver muitas solicitações.

→Orientação à Busca Bibliográfica;

→Orientação de Trabalho Monográfico (Ver Manual);

→Comutação Bibliográfica (COMUT).

Formados pela FAP

1.108

esse é o número de sonhos realizados pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), esse é o número exato de pessoas que já foram formadas pela instituição ao longo desses 10 anos de existência, sempre cumprindo sua missão de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico-sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulados com a realidade social em que a IES está inserida.



ANEXO V: Pautas Reuniões da CPA

ANO	DATA	ORD	PAUTA
2014	30/08	102 ^a	A apresentação dos novos membros da CPA, representantes discentes dos Cursos de Administração, Letras e Pedagogia; O Início da tabulação dos dados coletados na autoavaliação; início do 2º semestre letivo de 2014; O Encontro de Iniciação Científica (20 a 22/11/2014).
	27/09	103 ^a	Novos Cursos da FAP – Ciências Contábeis, Gestão Desportiva e de Lazer, Serviço Social, Sistemas de Informação(23/08); Feira de Negócios do Curso de Administração – ADIADA; Leitura dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação; Solicitação da oferta do semestre letivo de 2014.2; Ações do EIADE (Cronograma de atividades).
	31/10	104 ^a	Dia da Leitura na FAP (TEMA-ELEIÇÕES – 03/10); EIADE; Tabulação dos dados coletados na autoavaliação; Análise final do questionário de Auto Avaliação Institucional.
	22/11	105 ^a	Reelaboração de questionário de Auto Avaliação Institucional; Feira de Negócios do Curso de Administração; Encontro de Iniciação Científica (22/11/2014); Levantamento de dados e informações;
	20/12	106 ^a	Aplicação dos Questionários de Autoavaliação Institucional por segmento acadêmico (aplicação entre 28/11 a 06/12); Planejamento, organização e execução de reuniões com os membros da CPA; Aviso de recesso.
2015	21/02	107 ^a	Resultado da tabulação de dados obtidos por meio dos questionários de Autoavaliação Institucional 2014.2. Informes sobre tabulação e análise das informações e elaboração dos relatórios parciais; Programação Aniversário da FAP.
	30/03	108 ^a	Leitura, análise e aprovação do Relatório Final de Auto Avaliação 2014.1 ao INEP. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade). Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica.
	02/04	109 ^a Extraordinária	A saída da Professora Fabiana Campos; a indicação da nova representante dos técnicos-administrativos, a também professora, Margarida Noélia; a representação dos professores do Curso de Pedagogia, professora Anety Fonteles; Saída da Coordenadora em 31/03/2015; o relatório enviado ao INEP.
	18/04	200 ^a	Nomeação da nova coordenadora Profa. Margarida Noelia. Posse da Professora Francinalda Araújo e Silva. Organização e Planejamento do Grupo de Debates com CPA, Comissão de Apoio, Representantes docentes e discentes de cada curso da FAP, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma Qualitativa.
	23/05	201 ^a	Sensibilização sistemática e continuada com coordenadores de curso, docentes e discentes, abordando e discutindo Missão, Objetivos Institucionais e processo de Autoavaliação Institucional; Substituição dos membros representantes do quadro docente. Sistematização das ideias e sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização.
	27/06	202 ^a	Levantamento de dados e informações; Aplicação dos Questionários de Autoavaliação Institucional por segmento acadêmico (entre 29/06 A 11/07). Substituição de membro representante da comunidade externa Cláudio Gonçalves.

ANEXO VI – CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAP

Ações da CPA 2014.2-2015.1	Mês
Planejamento, organização e execução de reuniões com os membros da CPA.	Ago/2014
Revisão das Diretrizes do Programa de Autoavaliação Institucional.	Ago/2014
Elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional, destacando as características da Faculdade do Baixo Paranaíba, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Set/2014
Sensibilização Inicial.	Set/2014
Sistematização das ideias e sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Leitura dos critérios e indicadores de qualidade da Autoavaliação	Set/2014
Leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade do Baixo Paranaíba, juntamente com coordenadores, docentes e discentes;	Out/2014
Revisão do instrumental de Autoavaliação Institucional;	Out/2014
Organização e Planejamento de evento com CPA, Comissão de Apoio, coordenadores de curso e discentes abordando e discutindo Missão, Objetivos Institucionais e processo de Autoavaliação Institucional;	Out/2014
Aplicação dos Questionários de Autoavaliação Institucional por segmento acadêmico;	Nov/2014
Levantamento de dados e informações;	Nov/2014
Resultado da tabulação de dados obtidos por meio dos questionários de Autoavaliação Institucional 2014.2. Informes sobre tabulação e análise das informações e elaboração dos relatórios parciais;	Dez/2014
Organização e Planejamento do Grupo de Debates com CPA, Comissão de Apoio, Representantes docentes e discentes de cada curso da FAP, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma Qualitativa;	Dez/2014
Análise das informações e elaboração dos relatórios parciais.	Jan/2015
Leitura, análise e aprovação do Relatório parcial de AutoAvaliação. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade). Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica.	Fev/2015
Planejamento, organização e execução de reuniões com os membros da CPA.	Fev/2015
Revisão das Diretrizes do Programa de Autoavaliação Institucional.	Mar/2015
Elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional, destacando as características da Faculdade do Baixo Paranaíba, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Mar/2015
Sensibilização Inicial.	Abr/2015

Sistematização das ideias e sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Leitura dos critérios e indicadores de qualidade da Autoavaliação	Abr/2015
Leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade do Baixo Parnaíba, juntamente com coordenadores, docentes e discentes;	Abr/2015
Revisão do instrumental de Autoavaliação Institucional;	Abr/2015
Organização e Planejamento de evento com CPA, Comissão de Apoio, coordenadores de curso e discentes abordando e discutindo Missão, Objetivos Institucionais e processo de Autoavaliação Institucional;	Mai/2015
Aplicação dos Questionários de Autoavaliação Institucional por segmento acadêmico;	Mai/2015
Levantamento de dados e informações;	Mai/2015
Resultado da tabulação de dados obtidos por meio dos questionários de Autoavaliação Institucional 2014.2. Informes sobre tabulação e análise das informações e elaboração dos relatórios parciais;	Jun/2015
Organização e Planejamento do Grupo de Debates com CPA, Comissão de Apoio, Representantes docentes e discentes de cada curso da FAP, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma Qualitativa;	Jun/2015
Análise das informações e elaboração dos relatórios parciais.	Jun/2015
Leitura, análise e aprovação do Relatório parcial de Autoavaliação. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade). Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica.	Jul/2015